

.PEDTIC

Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 2020-2021

Detalhamento do Plano
Estratégico e Diretor de
Tecnologia da Informação e
Comunicação do Rioprevidência



SEDE ADMINISTRATIVA



Sumário

Comitê de Governança da Diretoria Executiva do RIOPREVIDÊNCIA	3
Comitê de Elaboração do PEDTIC/RP	4
1. Objetivos do PEDTIC.....	7
2. Abrangência	8
3. Período de Vigência e de Revisão	8
4. Identificação dos responsáveis pela elaboração do PEDTIC	9
5. Plano de Trabalho;	9
6. Metodologia.....	9
7. Alinhamento do plano com as políticas governamentais e estratégias da organização.....	11
8. Princípios e Diretrizes.....	12
9. Critério de Priorização das Iniciativas.	15
10. Estrutura Organizacional de Tecnologia da Informação e Comunicação.....	21
11. Avaliação dos Resultados do PEDTIC anterior.....	24
12. Construção de Objetivos Gerais e Matriz SWOT	30
13. Macro Objetivos – Gerência de Informática	33
14. Inventário de Recursos da TIC	33
15. Inventário de Necessidades	58
16. Plano de Gestão de Pessoas	61
17. Plano de Gestão de Riscos	75
18. Política de Gestão de Continuidade do Negócio	77
19. Identificação de Fatores Críticos para a Execução do PDTIC.....	77
20. Processo de Revisão do PEDTIC.....	78

03

Responsabilidade Institucional

Diretor-Presidente(secretário Estadual) do RIOPREVIDÊNCIA

Sérgio Aureliano Machado da Silva

Chefe de gabinete

Marcelo Passos Moreira

Diretoria de Administração e Finanças - DAF

Yoriel Lima Moreira

Diretoria de Investimentos - DIN

Aloísio Villeth Lemos

Diretoria Jurídica - DJU

Fabiana Moraes Braga Machado

Diretoria de Seguridade - DSE

Marcelo Fresteiro Dias Ferreira

Gerência de Governança Corporativa

Leandro Junior de Oliveira

Gerência de Informática

Maykl Kamaroff



Comitê Executivo de Elaboração do PEDTIC RIOPREVIDÊNCIA

**Presidente/Responsável pelo comitê de
elaboração**

Maykl Kamaroff

Assessor Suplente de TIC

Cristiane Selem Ferreira Neves

Representante da Alta Administração

Marcelo Passos Moreira

Representante da Atividade-Fim do Órgão

Marcelo Fresteiro Dias Ferreira

Representante da Área de Orçamento

João Luis de Oliveira Mendonça

Representante da Área de Planejamento

Leandro Junior de Oliveira

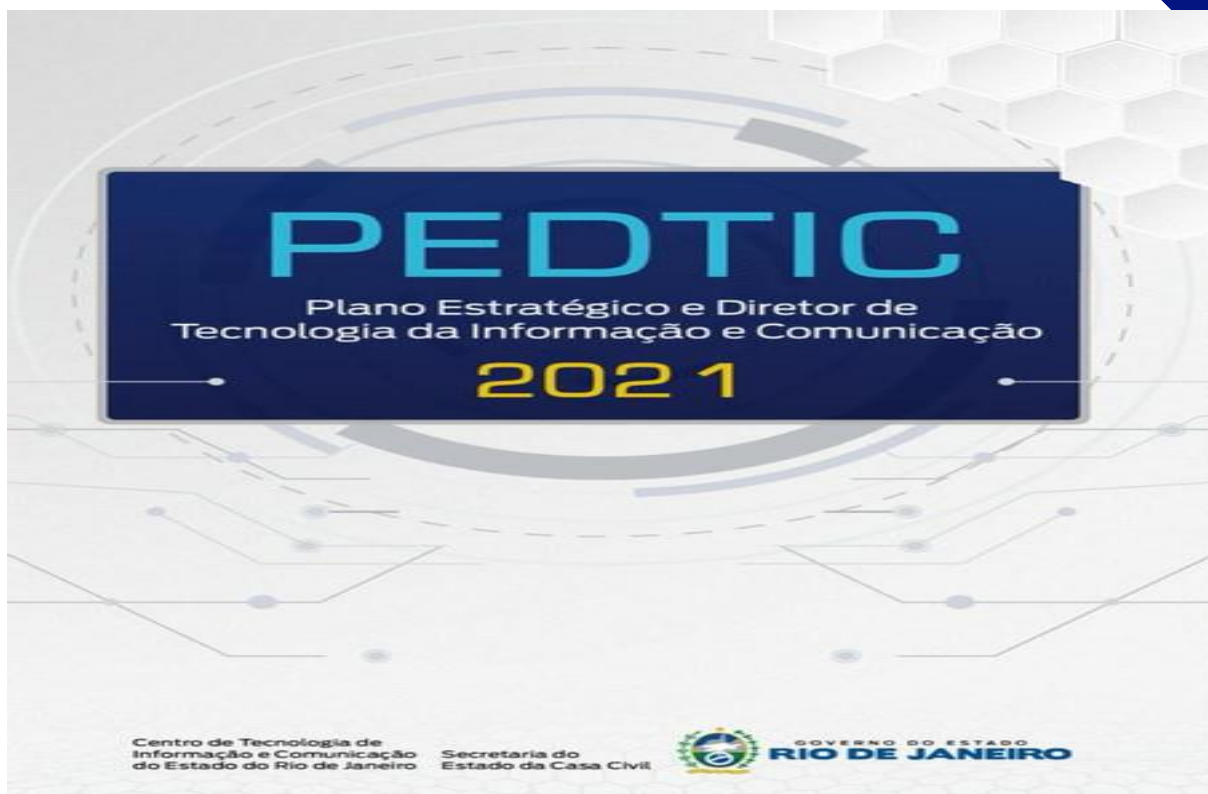
**Representante da Diretoria da Área de
Administração e Patrimônio**

Oberdan Pereira Manoel Junior

Responsável pela aprovação:

Sérgio Aureliano Machado da Silva





Centro de Tecnologia de Informação e Comunicação do Estado do Rio de Janeiro

Compete ao **PRODERTJ**, dentre outras atribuições, conduzir a governança, a gestão, o planejamento, a normatização e a supervisão.

06

O Plano Diretor

O **Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação** do RIOPREVIDÊNCIA – **PEDTIC-RP**, desenvolvido em alinhamento com a Resolução SECCG nº 53 de 06 de agosto de 2019 e baseado em boas práticas promovidas pelo Governo Federal, tem como objetivo apresentar as diretrizes e estratégias de governança de Tecnologia de Informação e Comunicação – TIC, com vistas ao atendimento das necessidades dos processos de negócios institucionais do órgão e cooperações técnicas.

Este documento expõe o conjunto de conhecimentos estratégicos da TIC do **Rioprevidência**, para os respectivos anos de vigência, contemplando os princípios e diretrizes internos e dos principais mecanismos de planejamento do Estado, os resultados dos PDTI anteriores, o inventário de ativos, a lista de necessidades e consequentes planos: Orçamento, Ações, Riscos da TIC, que regerão e propiciarão o atingimento dos objetivos das atividades finalísticas.

O **PEDTIC-RP** possui vigência de 02/01/2020 a 31/12/2021, com revisões anuais ou eventuais quando necessárias, abrangendo as dependências do órgão, usuárias de TIC.



Controle de Versões

Data	Versão	Alteração	Justificativa	Responsavel
17/04/2021	1.0	Elaboração do PEDTIC 2020-2021	Elaboração das informações	Maykl Kamaroff
09/09/2021	2.0	Revisão do PEDTIC 2020-2021	Enquadramento ao Anexo C da portaria do PRODERJ	Carlos Henrique Macedo

1. Objetivos do PEDTIC

O Plano Estratégico e Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PEDTIC) foi instituído no âmbito do Poder Executivo da administração pública estadual direta e indireta do Estado do Rio de Janeiro pela Resolução SECCG Nº 53, de 06 de agosto de 2019. O Plano é um instrumento de planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e deve abranger as necessidades Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro pelo período de dois anos.

A elaboração do Plano Diretor no RIOPREVIDÊNCIA é um processo evolutivo desde 2017, quando foi publicado o primeiro documento. A Governança de TIC, atualmente, está amadurecendo seus processos, se atualizando quanto as melhores práticas e monitorando oportunidades de melhoria, com a finalidade de agregar valor à organização e entregar serviços de qualidade para toda a sociedade. O PEDTIC vigente no biênio 2016-2019 apontou um norte estratégico, de modo que as aquisições de produtos e serviços tenham planejamento financeiro-orçamentário adequado, os critérios de prioridades das demandas estejam bem definidos e a gestão dos recursos de TIC esteja alinhada aos objetivos estratégicos da RIOPREVIDÊNCIA. O PDTIC 2020-2021 é o terceiro documento produzido pela RIOPREVIDÊNCIA. Conforme IN SGD/ME nº 01, de 04 de abril de 2019, o plano é instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de TIC e tem como objetivos:

- Promover o posicionamento mais claro e consistente da TIC em relação às demais áreas do RIOPREVIDÊNCIA;
- Promover o alinhamento da arquitetura de TIC, sua infraestrutura e aplicações às necessidades do RIOPREVIDÊNCIA, em termos de presente e futuro;
- Prover estrutura de processos que possibilite a gestão de riscos e conformidade para a continuidade operacional;
- Promover a implantação e melhoria dos processos operacionais e de gestão necessários para atender aos serviços de TIC disponibilizados para o RIOPREVIDÊNCIA e para toda a sociedade;
- Reforçar a estruturação do quadro próprio de pessoal, gerência e governança de TIC.



2. Abrangência

A estrutura organizacional do Fundo Único de Previdência Social Estado de Fazenda do Rio de Janeiro, está consolidada no Decreto nº 46.628, de 03 de abril de 2019, atualizada pelo Decreto 47.137, de 24 de junho de 2020.

Este documento está em alinhamento aos demais planos, políticas e instrumentos em uso pelo RIOPREVIDÊNCIA e em consonância com o planejamento do Governo do Estado do Rio de Janeiro e Governo Federal, a saber:

- LDO;
- LOA;
- PDTI-RP 2016-2019;
- PPA;
- Planejamento Estratégico 2019-2021;
- Plano Estratégico Anual;
- Anexo C da Portaria do PRODERJ;
- Leis e regulamentos internos.

3. Período de Vigência e de Revisão

Conforme inciso III, do art. 5º da Resolução SECCG nº 53, de 06 de agosto de 2019, o período de validade do PEDITIC é de dois anos e o período de revisão é anual. Este PEDITIC tem o início da sua vigência em 01 de janeiro de 2020 e o término em 31 de dezembro de 2021.

O período de revisão deverá ocorrer após 1 ano de vigência, preferencialmente de 02/11/2021 a 30/11/2021. É importante frisar que durante a etapa de Elaboração, deverá ser definida a Equipe de Revisão do PEDITIC 2020-2021.

A revisão anual será de responsabilidade da Assessoria de Planejamento e Governança da Subsecretaria de Tecnologia, que deverá iniciar o processo e provocar as demais áreas para levantamento das informações, atualizações de demandas e avaliação dos resultados.

4. Identificação dos responsáveis pela elaboração do PEDTIC

A estratégia de definição do formato, perfil de atuação e método de trabalho da equipe de elaboração do PDTIC se baseou na continuidade do trabalho, na representatividade das verticais de Diretoria, na sinergia e comunicação das diversas diversas gerências do Rioprevidência. Desta forma, criou-se a comissão com 2 representantes por Diretoria de Negócio (DAF, DIN, DJU e DSE), representantes do Rioprevidência Cultural e Escola de Educação Previdenciária e da Presidência, através da Governanças Corporativa e de TIC.

A Resolução SEFAZ nº 174, de 17 de setembro de 2020, instituiu a comissão de elaboração do PEDTIC. A Equipe de Elaboração do PDTIC (EqEPDTIC) é composta pelos seguintes servidores

Cristiane Selem Ferreira Neves

João Luis de Oliveira Mendonça

Leandro Junior de Oliveira

Luciana de Souza Garcia

Marcelo Passos Moreira

Marcelo Fresteiro Dias Ferreira

Maykl Kamaroff

Editoração:

Carlos Henrique Macedo Rosa

Responsável pela aprovação:

Sérgio Aureliano Machado da Silva



5. Plano de Trabalho

MACROPROCESSO	PROCESSO	DEZEMBRO				JANEIRO				FEVEREIRO				Estimativa de Execução
		02 ATÉ 06	09 ATÉ 13	16 ATÉ 20	26 ATÉ 27	02 ATÉ 03	06 ATÉ 10	13 ATÉ 17	20 ATÉ 24	27 ATÉ 31	03 ATÉ 07	10 ATÉ 14	17 ATÉ 20	
PREPARAÇÃO	01. Descrever os objetivos													
	02. Definir abrangência													
	03. Definir período de validade e revisão													
	04. Definir equipe de elaboração													
	05. Definir plano de trabalho													
	06. Definir metodologia													
	07. Alinhar com estratégias do Governo													
	08. Apresentação princípios e diretrizes													
	09. Definir critérios de priorização													
	10. Apresentar estrutura organizacional													
DIAGNÓSTICO	11. Avaliar resultados do PDTIC anterior													
	12. Construir objetivos gerais e matriz SWOT													
	13. Construir inventário de recursos													
	14. Construir inventário de necessidades													
PLANEJAMENTO	15. Definir ações e metas													
	16. Planejar ações de pessoal													
	17. Planejar o gerenciamento de riscos													
	18. Construir estratégias de continuidade do negócio													
	19. Identificar fatores críticos													
CONTROLE E	Planejamento do Monitoramento													
DOCUMENTAÇÃO														
VALIDAÇÃO	Vertical													
	DIREX													

Andamento

em dia

verificar

atraso

MARCOS

Início

Paralizado

Entrega

Parcial

Andamento	
	em dia
	verificar
	atraso

MARCOS	
	Início
	Paralizado
	Entrega
	Parcial

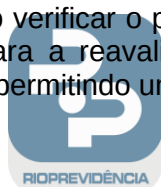
6. Metodologia

A metodologia aplicada na elaboração deste PEDTIC é baseada na Resolução SECCG N° 53, de 06 de agosto de 2019, que organiza o PEDTIC em quatro fases: preparação, diagnóstico, planejamento, e controle e monitoramento.

A fase de diagnóstico começou com a avaliação dos aspectos referente ao PEDTIC 2019-2020. Foram levantados relatórios com informações junto às diversas superintendências, documentos esses que subsidiam esse plano e auxiliam no processo de avaliação dos resultados e identificação de oportunidades de melhoria. Ainda nesse processo, percebeu-se a necessidade de atualização de algumas informações, revisão de alguns processos, além da estruturação de procedimentos de conformidade.

A fase de planejamento se beneficiou da fase anterior, que contribuiu para a avaliação das ações que serão realizadas. Desta forma, temos uma direção a seguir, os objetivos bem definidos, um melhor entendimento dos processos da organização e os resultados a serem alcançados.

O controle e o monitoramento têm como objetivo verificar o progresso do plano. O cotejo entre os resultados alcançados e as metas estabelecidas serve para a reavaliação do trabalho, atualização dos critérios de priorização e identificação de possíveis desvios, permitindo uma correção tempestiva.



A metodologia tem a finalidade de aprimorar os processos de forma contínua e a eficiência da gestão dos recursos públicos, entregando serviço público de qualidade para a sociedade.

• Planejamento Estratégico Institucional (PEI)

Missão: Prestar serviços de excelência aos segurados, com eficiência, eficácia, credibilidade, respeito e responsabilidade social, zelando pela administração transparente do patrimônio, como objetivo primeiro de cumprir suas obrigações previdenciárias atuais e futuras.

Visão: Ser a melhor gestora de Regimes Próprios de Previdência Social do Brasil, com excelência comprovada, tendo como diretrizes:

- a) Satisfação na prestação de serviços aos segurados;
- b) Boas práticas de gestão de ativos e passivos;
- c) Governança, transparência e conformidade na gestão previdenciária.

Valores e Princípios: São valores e princípios que norteiam as condutas dos profissionais em atividade no Rioprevidência:

- a) Satisfação do cliente;
- b) Parceria com independência da patrocinadora;
- c) Responsabilidade social;
- d) Credibilidade;
- e) Transparência;
- f) Governança;
- g) Conformidade;
- h) Ética;
- i) Eficiência e eficácia;
- j) Respeito

Diretriz Estratégica 2019-2021: Centralizar a Gestão dos Benefícios Previdenciários na Unidade Gestora do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do RJ.

• Plano Plurianual (PPA)

UNIDADE DE PLANEJAMENTO : 20340 – RIOPREVIDENCIA

AÇÃO:1017 - Auditoria das Folhas de Pagamento

FINALIDADE: Identificar inconformidades nos pagamentos de benefícios previdenciários e corrigi-las.

Produto	Unidade de Medida	Meta Fisica			Região
		2021	2022	2023	
Beneficio Auditado	Unidade	500,00	400,00	300,00	Estado



AÇÃO:5438 - Centralização de Processos e Concessão de Aposentadorias

FINALIDADE: Centralizar o processo de requisição e concessão de aposentadoria dos servidores do Estado do Rio de Janeiro no Rioprevidência.

Produto	Unidade de Medida	Meta Física			Região
		2021	2022	2023	
Órgão com concessão de aposentadoria centralizada	Unidade	2,00	1,00	1,00	Metropolitana

AÇÃO:5680 - Criação da Carteira Própria de Investimentos do Rioprevidência

FINALIDADE: Buscar a redução do custo das operações da carteira de investimentos do Rioprevidência através do aperfeiçoamento das técnicas operacionais bem como dos métodos de gestão dos recursos financeiros aplicados no mercado financeiro.

Produto	Unidade de Medida	Meta Física			Região
		2021	2022	2023	
Carteira própria implantada	Unidade	0,70	0,00	0,00	Metropolitana

AÇÃO: A590 – Nova Prova de Vida

FINALIDADE: Comprovar anualmente a existência do cliente para concessão dos benefícios previdenciários

Produto	Unidade de Medida	Meta Física			Região
		2021	2022	2023	
Servidor cadastrado	Unidade	247.939,00	247.939,00	247.939,00	Metropolitana

7. Alinhamento do plano com as políticas governamentais e estratégias da organização

O propósito desse procedimento é prevenir incoerências, dispêndios desnecessários e promover eficiência através do planejamento de TIC. Dessa maneira, as linhas de ações que competem à organização e à área de TIC estarão direcionadas a atingir os mesmos objetivos.

Alinhamento do plano com as políticas governamentais e estratégias da organização, após definir as referências da minuta do PEDTIC, a equipe de elaboração irá sistematizar as metas e objetivos do ERJ e da organização, contidas nos documentos listados no processo anterior, e identificar quais políticas geram potenciais demandas de negócio e necessidade de ações de TIC para o órgão/entidade. A consolidação dos objetivos identificados

nos planos mencionados irá subsidiar o levantamento das necessidades de informação e propiciar o alinhamento das ações de TIC ao negócio do órgão.

Objetivos Estratégicos
Clientes e Sociedades

Objetivos	Garantir a eficiência na concessão de benefícios
1	Aprimorar os procedimentos não sistêmicos, já identificados, relativos à concessão e manutenção dos benefícios
2	Identificar as necessidades para a concessão dos benefícios de maneira eficiente
3	Desenvolver ou melhorar os sistemas utilizados para concessão dos benefícios, conforme resultados alcançados no objetivo 01
4	Consolidar as regras de negócio para os sistemas de aposentadoria e pensão do Rioprevidência.

Objetivo 1 - Aprimorar os procedimentos não sistêmicos, já identificados, relativos à concessão e manutenção dos benefícios

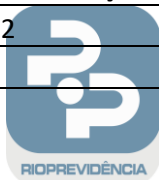
Área	Ação
GBE	Implantar o projeto piloto para concessão dos benefícios de pensão, visando aprimorar os procedimentos existentes
GBE	Regulamentar o rol de documentos necessários à habilitação à pensão
GBE	Criar e disponibilizar vídeos instrucionais sobre a operacionalização dos sistemas para o público interno
GBE	Automatizar a revisão de pensão através da inserção, em lote, dos dados extraídos do DAP Eletrônico no SIGRH
GBE	Habilitar as pensões judiciais somente após a publicação dos respectivos atos
GBE	Automatizar a inserção dos salários de contribuição das aposentadorias concedidas pela média para fins de registro célere no TCE

Objetivo 2 - Identificar as necessidades para a concessão dos benefícios de maneira eficiente

Área	Ação
GBE	Solicitar um servidor para gerir o projeto
GBE	Receber do GRH a capacitação desse servidor
GBE	Montar cronograma de identificação das necessidades
GBE	Especificar e documentar as necessidades para concessão dos benefícios
GBE	Automatizar a inserção dos salários de contribuição das aposentadorias concedidas pela média para fins de registro célere no TCE

Objetivo 3 - Consolidar as regras de negócio para os sistemas de aposentadoria e pensão do Rioprevidência.

Área	Ação
GAT	Ação depende da finalização do objetivo 02
GAT	Levantar as regras para os sistemas



GAT	Documentar as regras para os sistemas
Objetivo 4 - Desenvolver ou melhorar os sistemas utilizados para concessão de benefícios.	
Área	Ação
GAT	Ação depende da finalização do objetivo 03
GAT	Especificar os desenvolvimentos e melhorias pretendidos
GAT	Priorizar os desenvolvimentos e melhorias
GAT	Monitorar as entregas e providenciar os testes dos desenvolvimentos e melhorias
GAT	Testar os desenvolvimentos e melhorias
GAT	Solicitar ajustes de acordo com especificação
GAT	Homologar as entregas de acordo com a especificação
GAT	Monitorar a aplicação em produção

Mapa Estratégico – GIN Processos Internos	
-	-
Objetivo	Gerir a folha de benefícios
Objetivo	Estruturar unidade gestora específica para absorção da folha de pagamento de benefícios previdenciários do RPPS-RJ

Objetivo - Estruturar unidade gestora específica para absorção da folha de pagamento de benefícios previdenciários do RPPS-RJ	
Área	Ação
GBE	Criar a assessoria de folha de benefícios
GBE	Solicitar um servidor para assumir a assessoria
GBE	Definir o escopo de atividades da unidade gestora
GBE	Definir a estrutura administrativa
GBE	Mapear as necessidades de recursos humanos para absorver a gestão da folha de pagamento de benefícios previdenciários
GBE	Mapear as necessidades de recursos tecnológicos para absorver a gestão da folha de pagamento de benefícios previdenciários
GBE	Especificar as necessidades de sistema
GBE	Especificar as necessidades para disponibilização do sistema
GBE	Especificar as necessidades de capacitação dos recursos humanos
GBE	Criar a estrutura administrativa
GBE	Viabilizar a disponibilização do sistema (contratação/parametrização/desenvolvimento)
GBE	Tratar migração de dados e informações
GBE	Validar informações/dados migrados
GBE	Estabelecer rotinas de trabalho
GBE	Realizar testes e homologações do processamento da folha
GBE	Testa o sistema em ambiente de produção

Objetivo 3	Consolidar a base de informações previdenciárias
Objetivo	Criar base única de aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro.
Objetivo 4.1 - Criar base única de aposentados e pensionistas do Estado do Rio de Janeiro.	
Área	Ação
GBE	Realizar reunião inicial com a GIN e GBE para definir escopo do projeto
GBE	Alinhar entendimentos e papéis dos setores envolvidos
GBE	Mapear informações para tomada de decisão que devem ser consideradas

Objetivo 4	Otimizar processos internos
Objetivo	Implementar orientações técnicas para temas sensíveis
Objetivo 13.1 - Implementar orientações técnicas para temas sensíveis	
Área	Ação
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em adequação ao Pró-Gestão
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em centralização previdenciária
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em concessão de benefícios previdenciários
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em planejamento das contratações
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em fiscalização contratual
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em liquidação da despesa decorrente de contratações
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em descentralização de créditos
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em gestão imobiliária
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em aplicações financeiras
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em adiantamento de recursos
GCIA	Auditoria com formulação de orientação técnica em atendimento a órgãos de controle externo e interno

Mapa Estratégico – GIN
Pessoas e Infraestrutura

Objetivo	Adequar a infraestrutura física
Objetivo .1	Reestruturação do patrimônio móvel, com vistas a possibilidade de mudança de sede
Objetivo .2	Reestruturação das funções do arquivo para atender as demandas da área de seguridade
Objetivo .3	Adequação dos contratos de infraestrutura e manutenção, considerando a possibilidade de mudança de sede



Objetivo 1 - Reestruturação do patrimônio móvel, com vistas a possibilidade de mudança de sede

Área	Ação
GAD	Inventário Geral 1º SEM 2020
GAD	Catálogo de Bens
GAD	Levantamento das Necessidades
GAD	Elaboração do Planejamento das Contratações
GAD	Adquirir os bens planejados
GAD	Fazer o recebimento desses bens

Objetivo 2 - Reestruturação das funções do arquivo para atender as demandas da área de seguridade

Área	Ação
GAD	Planejar as Contratações da Guarda do Arquivo da Digitalização
GAD	Adequar o Protocolo para as demandas mais urgentes de digitalização
GAD	Realizar a Licitação da Guarda do Acervo
GAD	Migrar o Acervo para no Prestadora de Serviço
GAD	Realizar a Contratação da Digitalização
GAD	Estruturar a Logística de Digitalização

Objetivo 3 - Adequação dos contratos de infraestrutura e manutenção, considerando a possibilidade de mudança de sede

Área	Ação
GAD	Levantamento dos contratos
GAD	Planejar as novas contratações
GAD	Licitar os objetos
GAD	Implementar os novos contratos

8. Princípios e Diretrizes

O Plano Diretor do RIOPREVIDÊNCIA está fundamentado nas necessidades prementes de melhoria de processos de gestão da tecnologia da informação. Para tanto, se utilizará da governança dessa área pela Alta Administração o RIOPREVIDÊNCIA, do alinhamento da TIC ao negócio da organização, da modernização administrativa da área e de um elevado processo de controle e avaliação, visando entregar serviços de qualidade ao cidadão e com transparência.

É importante salientar que todas as características acima citadas decorrem ainda da obrigatoriedade de alinhamento com os normativos em vigor e do alinhamento estratégico da organização.

Princípios e diretrizes são consideradas como regras gerais que norteiam os conceitos de uma matéria, orientando a análise e a tomada de decisão. Constituem proposições estruturantes para determinado fim. Desta forma, se caracterizam como alicerces de um assunto.

Assim conceituados, ficam estabelecidos os seguintes princípios norteadores para este Plano:

Eficiência: virtude em produzir o melhor;

Qualidade: busca pela perfeição;

Racionalidade: planejamento e execução compatíveis com a realidade;



Colaboração: união de conhecimentos, ações e responsabilidades;

Transparência: total publicidade na elaboração e condução de suas ações.

Foram definidas 5 (cinco) diretrizes de TIC, alinhadas com as diretrizes estratégicas da instituição, que estão descritas a seguir:

- **Diretriz 1.** Efetivar a TIC como componente estratégico dos processos internos, interações externas e serviços disponibilizados pelo Rioprevidência;
- **Diretriz 2.** Promover a institucionalização e consolidação do modelo de governança de TIC no Rioprevidência;
- **Diretriz 3.** Consolidar a TIC como geradora de soluções tecnológicas para o órgão, como forma de aumento da eficiência e racionalização dos recursos;
- **Diretriz 4.** Efetivar a TIC como instrumento promotor de inteligência, de gestão do conhecimento, de segurança da informação e da racionalização dos processos do Rioprevidência;
- **Diretriz 5.** Desenvolver e manter competências para atender as necessidades de TIC do órgão.

Governança de TI

Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 38.500:2009, a governança de TI é “o sistema pelo qual o uso atual e futuro da TI é dirigido e controlado” (ABNT, 2009, item 1.6.3).

A governança de TI busca que a área de TI das organizações agregue valor ao negócio e que os riscos envolvidos no uso da tecnologia da informação sejam conhecidos e aceitáveis, sendo a responsabilidade por uma boa governança de TI da alçada da alta administração da organização.

Vale ressaltar que a governança de TI não é responsabilidade dos gestores da área de TI da organização, cabendo essa atribuição à alta administração, que deve direcionar a gestão de TI para o atingimento das metas institucionais e alinhamento com as estratégias organizacionais definidas.

Neste contexto, o Rioprevidência entende que a implantação da governança de TI é extremamente necessária e crítica para o bom funcionamento da organização, uma vez que grande parte dos processos de trabalho encontra-se informatizada, sendo a tecnologia da informação o elemento central e essencial do órgão.

O modelo de governança de TI almejado está pautado na instituição de dois comitês: um de cunho estratégico e outro de caráter executivo, numa divisão das tarefas relativas ao acompanhamento do acompanhamento estratégico das ações de TI e da execução efetiva dos projetos e priorização e alocação de recursos.

A existência do referido comitê e seu efetivo funcionamento reduz o risco de que a área de TI aja de forma independente, conduzindo os rumos do setor de TI à revelia da estratégia organizacional, ou mesmo que algum setor da organização com maior influência funcional ou política sobre o setor de TI passe a conduzir as ações e priorização de recursos. Neste caso, as decisões acerca do orçamento de TI, priorização das ações, contratações e investimentos na área passam a ser tomadas pelos altos gestores do órgão apoiados por gestores de diversos setores, integrantes do referido comitê.

Contratações em TI

Histórico de contratação de serviço de desenvolvimento e suporte técnico

O Rioprevidência opta por não fazer contratações de serviços de TI pelo próprio órgão e, por esse motivo, se utiliza do Conselho Estadual de Tecnologia da Informação (CONSETI) para que eles desenvolvam os



instrumentos contratuais adequados ao consumo de TI. Desta forma, o Rioprevidência acompanha o histórico do CONSETI para pautar suas ações. Neste cenário, vale ressaltar, que o CONSETI fez uso de contratações do tipo homem-hora (HH). Como este tipo de contratação não está aderente à Instrução Normativa Nº 04, do TCU, o RIOPREVIDÊNCIA transformou suas contratações de homem-hora em Análise de Pontos de Função (APF), visando a estabelecer uma medida de tamanho, considerando a funcionalidade implementada, sob o ponto de vista do usuário.

A técnica de medição da Análise de Ponto de Função está em consonância com a IN SLTI/MP nº 04/2014, entretanto, não consegue ser aplicada a todos os tipos de projetos, como os projetos de manutenção (por exemplo). Nestes casos, o Rioprevidência ainda faz uso de aferição de esforço por meio da métrica homens-hora, mediante justificativa e sempre vinculada à entrega de produtos de acordo com prazos e qualidade previamente definidos.

Economicidade

O princípio da economicidade representa, em síntese, a promoção de resultados esperados com o menor custo possível. É a união da qualidade, celeridade e menor custo na prestação do serviço ou no trato com os bens públicos.

Para que as contratações de bens e serviços de TI do Rioprevidência estejam em conformidade com as diretrizes do TCE é necessário que o princípio de economicidade esteja presente desde o início do processo, ainda na fase de planejamento das contratações, nas razões de escolha da solução tecnológica ou equipamento que irá atender às necessidades da administração.

As ações utilizadas pelo Rioprevidência para estar em linha com o princípio da economicidade são:

Realização de estudos técnicos preliminares;

Elaboração de projeto básico ou termo de referência.

Aderência à Instrução Normativa Nº 04

As contratações de bens e serviços da área de TI devem estar alinhadas ao planejamento estratégico de TI e devem ser realizadas de forma eficaz, eficiente, econômica e de acordo com a legislação aplicável. Para tanto, o Rioprevidência pretende analisar e escolher uma metodologia para adequar suas contratações de serviços de Tecnologia da Informação, baseada na Instrução Normativa MP/SLTI Nº 4/2014.

Segurança da informação - Políticas e procedimentos

A segurança da informação é um aspecto de suma importância na área de TI, uma vez que os dados armazenados em computadores são de caráter vital para a organização e sua perda ou extravio pode causar grandes prejuízos. A alta dependência das organizações em relação ao uso de TI introduz novos riscos ao negócio, que devem ser identificados, avaliados e tratados, de forma a não comprometerem a continuidade dos processos e não causarem danos à organização.

Desta forma, o Rioprevidência entende como necessário o aprimoramento, a implantação e o acompanhamento da política corporativa de segurança da informação. Estas ações têm por objetivo possibilitar o gerenciamento da segurança em deste órgão, estabelecendo regras e padrões para proteção da informação.

Software antivírus

O software antivírus utilizado atualmente já possui um console de gerenciamento completo que permite ao administrador da rede realizar atividades de gerenciamento e atualizar softwares nas estações de trabalho de maneira remota e automática. Faz-se necessário manter o licenciamento de software com estas características para garantir a segurança e diminuir a incidência de infecções por vírus e ameaças virtuais nos microcomputadores da rede do Rioprevidência.



Sistemas de Informação

Esta linha de atuação tem por objetivo verificar se os sistemas de informação do Rioprevidência e suas regras de negócio estão aderentes à legislação. É de suma importância que os sistemas sejam desenvolvidos e/ou ajustados de acordo com a legislação vigente, para atender adequadamente ao cidadão.

Atualmente o RP possui dois sistemas de informação: Processo Digital (PD) e o Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Previdenciária (SIGAP). As novas funcionalidades desses sistemas (e de outros que possam surgir) devem ser implementadas de acordo com a legislação vigente. Além disso, é necessária a revisão dos sistemas periodicamente para verificar se há a necessidade de adequação das funcionalidades para manter a aderência às legislações que estão em vigor.

Transparência

Em função da importância da transparência para o setor público, o Rioprevidência deverá ampliar informações e serviços disponibilizados em seu portal, dando maior visibilidade para o público interno e externo.



9. Critérios de Priorização das Iniciativas

Em continuidade ao desenvolvimento do PDTI anterior, o critério de priorização utilizado foi a utilização dos componentes da comissão de elaboração do PEDTIC, representantes das respectivas verticais, ratificando as entregas e não entregas e além de atualizar atividades relativas as metas dos próximos exercícios. Em resumo a estratégia foi o total alinhamento da área de TIC com as respectivas unidades de negócio, provendo o plano de metas para o PEDTIC.

Responsável	Projeto proposto	Objetivo / Ações	Prioridade	Defesa da Prioridade
GAD	7) Fiscalização de contrato	Permitir o controle e acompanhamento da execução do contrato, incluindo, dentre outros, o controle de pagamento integrado com o módulo financeiro.	1	Este módulo é relevante por estar alinhado com a instituição do Centro de Fiscalização Documental e as novas premissas de fiscalização de contrato. Possibilitaria transparência institucional nas ações e tornaria mais célere as ações de controle interno.
GAD	Sistema de Custeio	Desenvolver um sistema de Custeio	2	Seria de grande valia para autarquia a constituição de uma política de centro de custos. Possibilitaria metrificar a eficiência organizacional das despesas de forma setorial. O módulo seria estratégico para as funções de controle e planejamento.
GAD	Sistema de Patrimonio	Desenvolver um sistema de Patrimonio	3	Urge a necessidade de uma plataforma para facilitar a gestão dos 6 mil bens da autarquia.
GAPA	Sistema de Gestão de Informações de Aposentadoria e Compensação Previdenciária	Criar cadastro geral dos processos de aposentadoria do Estado que serão digitalizados pelo Rioprevidência	3	Sistema de informações simples de cadastro com ganho enorme para o Rioprevidência no momento que estamos assumindo as aposentadorias do Estado e com força tarefa para a Compensação
GAD	4) Serviços gerais	1) Permitir a automatização dos processos de solicitação, aprovação, gerenciamento e apontamento de	4	A elaboração do módulo facilitaria a gestão das atividades junto aos prestadores de serviço

GAPA / GBE	Sistema de Controle de Arrecadação e Cobrança	Efetuar cálculo e atualização de débitos previdenciários para fins de cobrança junto aos servidores ativos, inativos e pensionistas	5	Retrabalho operacional. EDS está em execução de projeto que substitui o Conarpre cujo prazo de término é em mar/2020.
GAD	2) Manutenção	1) Permitir a automatização dos processos de: solicitação, aprovação, gerenciamento e apontamento de serviços de manutenção preventiva e corretiva abertos no RIOPREVIDÊNCIA, possibilitando ao solicitante registrar o grau de satisfação	6	A implementação das melhorias otimizará os serviços, principalmente no suporte as unidades externas.
GAD		2) Os setores responsáveis pela execução dos serviços deverão receber avisos (alertas) de solicitação, de pendências, etc.	6	
GAD		3) Devendo ser emitido relatórios estatísticos de atendimento.	6	
GAPA	Sistema de Avaliação Atuarial	Elaborar relatórios gerenciais, efetuar o cálculo da Reserva Recorrente mensal bem como calcular as reservas matemáticas da Avaliação Atuarial e as estatísticas e relatórios constantes da Portaria MF nº 464/2018	6	Sistema para cálculo da Avaliação Atuarial que está sendo elaborada pelo corpo técnico do RP
GAD	Sistema de Passagem	1) O sistema implantado proporciona celeridade no tratamento das solicitações de passagens, reduzindo a quase zero o número de solicitações que chegam ao setor das secretárias com ausência das informações necessárias para a realização da compra.	7	O sistema proposto não abrange atividade estratégica. Seria um facilitador no processo de solicitação. Todavia, o grupo de solicitantes é bastante restrito e os procedimentos adotados hoje conseguem realizar as tarefas sem eventuais gargalos.
GAD		2) O acompanhamento por parte da área demandante das solicitações, feitas através do recebimento de e-mails ou do próprio sistema	7	-

GAD		3) A integração com o módulo de Contratação, permitindo o pareamento das informações correspondentes aos contratos das agências de viagem (informações do empenho, quantidade de transações contratadas, aditivos e etc.);	7	-
GAD		4) Maior eficiência na conferência das faturas	7	-
GAD		5) Consolidação das informações em um só lugar, evitando o controle paralelo em vários documentos	7	-
GAD		6) Cálculo automático pelo sistema da quantidade de transações de cada solicitação	7	-
GAD		7) Cálculo automático da taxa de cancelamento das passagens canceladas	7	-
GAD		8) Cálculo automático da taxa de remarcação das passagens remarcadas	7	-
GAD		9) Cálculo automático do valor de crédito com a agência de viagem proveniente do cancelamento e remarcação de passagens	7	-
GAD		10) Maior eficiência no gerenciamento do saldo de empenho do contrato com a agência de viagem, proporcionando:	7	-
GAD		10.1) Visão do saldo do empenho inicial X saldo do empenho disponível (considerando as passagens já associadas a alguma fatura e o saldo considerando as passagens que ainda não foram associadas à alguma fatura);	7	-
GAD		10.2) Visão da quantidade de transações contratadas X quantidade de transações disponíveis;	7	-
GAD		10.3) Visão dos lançamentos (Bilhetes, Taxa de cancelamento, Taxa de remarcação e Taxa de serviço) que debitaram o saldo do empenho, aonde estarão sinalizados os que já estão associados à alguma fatura	7	-

GAD		10.4) Visão das faturas de crédito que atualizaram o saldo do empenho	7	-
GAD		10.5) Visão dos lançamentos que geraram algum valor a creditar com a agência de viagem, aonde será possível ver os valores do cálculo de crédito	7	-
GAD		10.6) Visão do valor total a creditar com a agência de viagem	7	-
GAD	Sistema de Almojarifado	Sistema com 75% de efetividade. Implementar as Melhorias que Não foram atendidas nos PDTI's de 2011 a 2019	-	Os incrementos pendentes não geram prejuízos iminentes. Há a possibilidade desse desenvolvimento ter sequência de forma paulatina.
GAT	Sistema de Atendimento	Finalizar o sistema de atendimento possibilitando melhor gestão dos pontos de atendimento e serviços.	7	-
GAT	Sistema de Canais	Nova licitação do sistema de Canais	4	-
GBE	Concessão de Aposentadoria (Processo Digital)	Terminar o desenvolvimento do sistema de aposentadoria no Processo Digital incluindo as manutenções de aposentadorias prevista no projeto inicial bem como as integrações com TCE publicação no DO.	2	Continuação do desenvolvimento do sistema digital que não está completo e está gerando desgaste entre o RP e os RH's de origem
GBE	Concessão de Aposentadoria (SIGRH)	Terminar o desenvolvimento do sistema de aposentadoria no SIGRH. Faltam incluir no projeto a Secretaria de Educação, Secretaria de Saúde e Segurança Pública que possuem regras diferenciadas de aposentadoria que precisam ser parametrizadas e testadas.	1	Continuação da implantação do projeto que teve início em 2018 com outras Secretarias
DSE/DAF	Sistema de Gerenciamento de Folha de Pagamento de Aposentados e Pensões	Sistema de Folha de Pagamento gerenciado e parametrizado pelo Rioprevidência para lançamento e controle de aposentadorias e pensões.	0	Grande dificuldade para parametrizar sistema de acordo com o entendimento técnico e jurídico do Rioprevidência, além de não gerar relatórios em csv para análise da Contabilidade e Tesouraria.
GGC	Portais	2) Portal Escola de Educação Previdenciária	1	-

GGC	Portais	3) Portal Rioprevidência Cultural	2	Tendo em vista que o Rioprevidência Cultural é um divulgador de "cultura", este deveria estar mais aberto para outras plataformas muito utilizadas atualmente.
GGC	Portais	4) Portal Rioprevidência Móvel	3	-
GGC	Portais	5) Portal CEDIM	3	-
GGC		6) Portal de Transparência do Rioprevidência	1	-
GGC	Criar Assinatura Eletrônica de Documentos - Livros de ATA Digital	Tornar célere e unificar as assinaturas digitais	1	-
GGC	Repositório de documentos	8) Repositório de Notas Técnicas, Termos de Referência e Ofícios Externos	2	-
GAJ	Módulo Jurídico SIGAP integrado ao SEI	O módulo jurídico tem a finalidade de disponibilizar as informações de legislações e pareceres que envolvem o bom funcionamento do RIOPREVIDÊNCIA, bem como um sistema de buscas na jurisprudência, por decisões judiciais e precedentes de ações movidas em face do Fundo Previdenciário, utilizando software baseado em Inteligência Artificial para captação de dados visando à possibilitar a aplicação de modelos estatísticos para a compreensão dos processos judiciais e fatos jurídicos, servindo de apoio não só para o setor jurídico como também para os demais	-	-
GAJ		Este módulo fundamenta-se nos seguintes objetivos:		-
GAJ		1) Acompanhar a evolução da legislação previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social; judiciais	-	-
GAJ		2) Registrar os despachos emanados nos processos administrativos;	5	-
GAJ		3) Fazer um acompanhamento estatístico das atividades do setor jurídico;	2	-
GAJ		4) Acompanhar os processos	-	-
GAJ		5) sistema de busca de jurisprudência	4	-
GAJ		6) Disponibilizar relatórios e consultas gerenciais.	2	-
GAJ		Este módulo deverá abranger, dentre outras, os seguintes procedimentos a serem informatizados:	-	-

GAJ	1) Legislações previdenciárias e legislações pertinentes às diversas atividades da Autarquia	Este procedimento deverá disponibilizar o cadastro das legislações vigentes tanto para a atividade previdenciária, como para as diversas atividades administrativas do Fundo. As legislações deverão estar interligadas, norteadas os diversos procedimentos dos módulos do SIGAP, acompanhando as respectivas evoluções e guardando históricos	-	-
GAJ	2) Pareceres da PGE relativos ao regime próprio de Previdência Social	O sistema deverá disponibilizar o cadastro dos pareceres vigentes da Procuradoria Geral do Estado inerentes à atividade de gestão administrativa e previdenciária	-	-
GAJ	3) Orientações e Normas de Órgãos reguladores	O sistema deverá disponibilizar o cadastro das orientações e normas vigentes dos órgãos reguladores	-	-
GAJ	4) Acompanhamento dos processos judiciais	O sistema deverá permitir o cadastramento das intimações dos processos judiciais, registrando a situação e guardando históricos	-	-
GAJ	5) Jurisprudência	O sistema deverá permitir a busca de precedentes jurisprudenciais nos processos judiciais que envolvam o Rioprevidência	-	-
GAJ	6) Controle de ofícios e comunicações internas, despachos e pareceres emanados nos processos	O sistema deverá disponibilizar estrutura para o preparo e armazenamento dos diversos documentos expedidos nos diversos setores da Autarquia. Deverá registrar a tramitação e a situação quando couber	-	-
GTe	Absorver de forma automatizada a Emissão da Programação de Desembolso.	Dar velocidade e assertividade de forma pré-programada a um trabalho que hoje é executado de forma manual.	-	-

10. Estrutura Organizacional de Tecnologia da Informação e Comunicação

A estrutura organizacional em vigência é a constante no Decreto 46.500/ 2018 (em anexo). Esta estrutura inclui somente servidores da casa (terceirizados não fazem parte). Encontra-se em andamento a reestruturação de TIC. Tal estrutura faz com que a TIC passe a constar diretamente na vertical da Presidência. Abaixo segue o recorte da estrutura de TIC vigente. Ressaltamos em seguida as estruturas vigentes, na vertical da presidência e na vertical administrativa-financeira. Na sequência segue a estrutura publicada no Decreto nº 46.500/2018. Posteriormente seguem as competências da Gerência de Informática – GIN, previstas no Regimento Interno do Rioprevidência (Portaria RIOPREV/PRE Nº 271/2015).

10.1- RECORTE ESTRUTURA TIC VIGENTE INTEGRADA A DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DAF (ANEXO III A QUE SE REFERE O DECRETO Nº 46.500, DE 19/11/2018).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO FUNDO ÚNICO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - RIOPREVIDÊNCIA

1 – ÓRGÃOS COLEGIADOS:

1.1 – CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

1.1.1 – GERÊNCIA DE CONTROLE INTERNO E AUDITORIA

1.1.1.1 – COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO

1.1.1.2 – AUDITORIA INTERNA

1.2 – CONSELHO FISCAL

1.3 – DIRETORIA EXECUTIVA

1.4 – COMITÊ DE INVESTIMENTOS

2 – ÓRGÃOS EXECUTIVOS:

2.1 – PRESIDÊNCIA

2.1.1 – GERÊNCIA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1.1.1 – Chefia de Gabinete

2.1.1.2 - Assessoria de Imprensa e Comunicação

2.1.1.3 – Assessoria de Governança

2.1.1.3.1 – Ouvidoria

2.1.1.3.2 – Centro Cultural e de Preservação Histórica da Previdência do Estado do Rio de Janeiro

2.1.1.3.3 – Escola de Educação Previdenciária

2.2 – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

2.2.1 – ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

2.2.2 – AGÊNCIA DE CONFORMIDADE DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

2.2.3 – GERÊNCIA DE TESOURARIA

2.2.3.1 – Coordenadoria de Execução de Despesas

2.2.3.2 – Coordenadoria de Arrecadação e Receitas



2.2.4 – GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO

2.2.4.1 – Coordenadoria de Suprimentos e Patrimônio

2.2.4.2 – Coordenadoria de Compras e Gestão de Contratos

2.2.4.3 – Coordenadoria de Infraestrutura e Serviços Gerais

2.2.5- GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

2.2.5.1 – Coordenadoria de Contabilidade

2.2.5.2 – Coordenadoria de Gestão Tributária

2.2.5.3 – Coordenadoria de Execução Orçamentária das Folhas

2.2.6 – GERÊNCIA DE INFORMÁTICA

2.2.6.1 – Coordenadoria de Informática

2.2.6.2 – Coordenadoria de Gestão da Informação

2.2.6.3 – Coordenadoria de Gestão Documental

2.2.7 - GERÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS

2.2.7.1 - Coordenadoria de Gestão das Folhas de Pagamento

2.2.7.2 - Coordenadoria de Gestão de Pessoal

2.2.7.3 – Coordenadoria de Capacitação e Desenvolvimento

10.2 - REGIMENTO INTERNO – PORTARIA RIOPRE/PRE Nº 271/2015: COMPETÊNCIAS GIN:

À **Gerência de Informática**, subordinada diretamente à Diretoria de Administração e Finanças, compete:

- a) Elaborar o plano Diretor de Informática do Rioprevidência;
- b) Elaborar, implantar e acompanhar sistemas destinados a todas as áreas de atuação do Rioprevidência;
- c) Pesquisar, definir e disseminar normas e padrões de gestão da informação e informática no âmbito do Rioprevidência;
- d) Estabelecer normas e padrões técnicos sobre informática e tecnologia da informação;
- e) Planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades relativas aos sistemas de segurança da informação, com o fim de evitar a descontinuidade nos serviços essenciais para o Rioprevidência;
- f) Planejar e coordenar a capacitação de pessoal do quadro do Rioprevidência quando do recebimento de novas tecnologias provenientes da terceirização de serviços;
- g) Promover reuniões com as outras Gerências, com o objetivo de manter uma coordenação adequada dos serviços de informática;
- h) Especificar a compra de logiciário (software), e de equipamentos de informática (hardware), bem como a infraestrutura e o serviço de redes de dados, voz e imagem;
- i) Elaborar, periodicamente, relatórios gerenciais pertinentes a sua área;
- j) Planejar, coordenar e controlar as atividades de operação de redes e equipamentos e a produção de serviços necessários à administração informatizada do Rioprevidência;
- l) Planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades inerentes à assistência técnica e à prestação de serviços de informática do Rioprevidência;



- m)** Fornecer suporte técnico e operacional de informática a todas as Gerências e Diretorias do Rioprevidência;
- n)** Elaborar projetos de redes, visando à integração de telecomunicações, de informática e de comunicação de dados, voz, texto e imagens, de segurança de dados, incluindo acesso à rede do governo estadual;
- o)** Planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades de desenvolvimento e manutenção de sistemas, corporativos ou não, de bancos de dados, de interesses do Rioprevidência;
- p)** proceder ao acompanhamento da manutenção e atualização do site do Rioprevidência;
- q)** Propor normas e critérios sobre as atividades de disseminação de informações automatizadas e o acesso às bases de dados disponíveis;
- r)** Definir, em conjunto com as áreas finalísticas, promover, orientar e implantar a elaboração, a construção, a manutenção e o aperfeiçoamento do sistema de informação do Rioprevidência;
- s)** Promover o desenvolvimento e a manutenção de aplicativos;
- t)** Planejar, orientar, coordenar e controlar as atividades relativas à programação visual do Rioprevidência;
- u)** Administrar o conjunto integrado de páginas (sítio) do Rioprevidência na rede lógica mundial de comunicação de dados (internet);
- v)** Administrar o conjunto integrado de páginas (sítio) do Rioprevidência na rede interna de comunicação de dados (intranet);
- x)** Coordenar, organizar e zelar pelas atividades de protocolo e arquivo geral do Rioprevidência, executando os serviços de recepção e expedição de expedientes diversos;
- y)** Organizar e supervisionar as atividades da Coordenadoria de Informática, da Coordenadoria de Tecnologia de Informação e da Coordenadoria de Gestão Documental;
- z)** Cumprir demais competências delegadas pelo Diretor de Administração e Finança.

11. Avaliação dos Resultados do PEDTIC anterior.

Monitoramento do PDTIC anterior.

O relatório abaixo indica a visão geral das Metas e Produtos de TIC previstos no PEDTIC anterior, apresenta a execução orçamentária do PPA referentes aos meses de janeiro de 2020 até maio de 2021.

Responsável	Projeto proposto	Objetivo	Status de Implementação	Resultados Alcançados
	Modernização e atualização do portal	Modernizar o portal de internet e atualizar as informações disponibilizadas		
GGC	A) Transparência	Em função da importância da transparência para o setor público, o RIOPREVIDÊNCIA deverá ampliar a difusão das informações e serviços disponibilizados em seu portal, proporcionando maior visibilidade para o público interno e externo.	-	Temos uma parte de transparência no site, entretanto estamos em início de desenvolvimento de um Portal de Transparência da Autarquia, baseado em exigências legais da CGE e do MPRJ
	B) SIGAP	O Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Previdenciária do RIOPREVIDÊNCIA - SIGAP tem como finalidade integrar, padronizar e automatizar os processos de trabalho do órgão, além de ter um maior controle sobre os status dos fluxos, visando o aprimoramento da gestão previdenciária do Estado. Segue a relação dos módulos e dos respectivos requisitos funcionais preliminares que irão compor o Sistema de Gestão Administrativa e Previdenciária (SIGAP) e que ainda não foram implementados:	-	-
GAD	B1) Módulo administrativo	Este módulo tem a função de estruturar todos os processos administrativos de forma automatizada e integrada aos diversos módulos do Sistema Integrado do RIOPREVIDÊNCIA. Ele deverá abranger os seguintes processos e procedimentos a serem informatizados:	-	-
GAD	1) Custeio	Possibilitar o controle dos gastos de itens administrativos por centro de custo, a estipulação de regras de rateio e a elaboração de reportes mensais para apoiar tomadas de decisão.	Não Realizado	Foi realizado o levantamento das necessidades da área e o sistema não foi desenvolvido.
GAD	2) Manutenção	1) Permitir a automatização dos processos de: solicitação, aprovação, gerenciamento e apontamento de serviços de manutenção preventiva e corretiva abertos no RIOPREVIDÊNCIA, possibilitando ao solicitante registrar o grau de satisfação.	Parcialmente	Sistema funciona, porém faz-se necessários ajustes para inclusão de meta e colocação de indicadores, bem como registro e manutenção de históricos mensais, para que seja possível, ser feito comparativos entre períodos. Além de bugs nas solicitações.
GAD		2) Os setores responsáveis pela execução dos serviços deverão receber avisos (alertas) de solicitação, de pendências, etc.	Parcialmente	Ok. Recebemos avisos, porém o número de usuários é escasso, dificultando a inclusão de novos usuários administradores
GAD		3) Devendo ser emitido relatórios estatísticos de atendimento.	Parcialmente	O sistema SATMP exporta informações em Excel (relatório de chamadas do SAT). Essa exportação é problemática.
GAD	3) Patrimônio	1) Permitir que os bens permanentes do RIOPREVIDÊNCIA sejam inventariados e registrados em sistema,	Não Realizado	Foi realizado o levantamento das necessidades da área de Patrimônio e apresentado um protótipo. Entretanto esse sistema, foi repassado para a Seplag que deu por encerrado o desenvolvimento, mesmo este estando incompleto. Hoje os Sistema está fora do ar.
GAD		2) possibilitando o acompanhamento da informação de sua localização e responsável.	Não Realizado	Foi realizado o levantamento das necessidades da área de Patrimônio e apresentado um protótipo. Entretanto esse sistema, foi repassado para a Seplag que deu por encerrado o desenvolvimento, mesmo este estando incompleto. Hoje os Sistema está fora do ar.
GAD		3) O sistema deverá permitir o acompanhamento contábil	Não Realizado	Foi realizado o levantamento das necessidades da área de Patrimônio e apresentado um protótipo. Entretanto esse sistema, foi repassado para a Seplag que deu por encerrado o desenvolvimento, mesmo este estando incompleto. Hoje os Sistema está fora do ar.
GAD		4) atualizando o módulo financeiro com informações de depreciações.	Não Realizado	Foi realizado o levantamento das necessidades da área de Patrimônio e apresentado um protótipo. Entretanto esse sistema, foi repassado para a Seplag que deu por encerrado o desenvolvimento, mesmo este estando incompleto. Hoje os Sistema está fora do ar.
GAD	4) Serviços gerais	1) Permitir a automatização dos processos de solicitação, aprovação, gerenciamento e apontamento de	Parcialmente	-

GAD		serviços gerais abertos no RIOPREVIDÊNCIA.	Parcialmente	-
GAD		2) Os setores responsáveis pela execução dos serviços deverão receber avisos (alertas) de solicitação, pendências, dentre outros	Parcialmente	-
GAD		3) devendo emitir relatórios estatísticos de atendimento.	Não Realizado	-
GAD	5) Planejamento	Abranger os processos de elaboração, aprovação, acompanhamento e gerenciamento dos planejamentos anuais (objetivo, estratégia e planos de ações) do órgão.	Não Realizado	-
GAD	6) Contratação	A partir da conclusão da elaboração do termo de referência, o sistema deverá permitir o controle dos processos e procedimentos pertinentes à elaboração de contratos, até o encaminhamento para comissão de fiscalização.	Não Realizado	-
GAD	7) Fiscalização de contrato	Permitir o controle e acompanhamento da execução do contrato, incluindo, dentre outros, o controle de pagamento integrado com o módulo financeiro.	Não Realizado	-
GAT	B2) Módulo previdenciário	1) O módulo previdenciário tem a finalidade de automatizar os processos de atendimento ao segurado	Parcialmente	Facilitou a verificação dos recenseados, porém os relatórios não batem com os do SIGRH.
		2) Automatizar a gestão de benefícios com o controle de dados e documentos dos participantes e beneficiários do regime próprio de Previdência Social do Rio de Janeiro	Parcialmente	Os documentos guardados são somente para os residentes fora do país.
		3) Integrá-los (? participantes e beneficiários ?) com a base de dados da SEPLAG de modo a garantir a agilidade do processo informativo e o alcance das metas e adequada gestão do negócio previdenciário. Este módulo deverá abranger os seguintes processos e procedimentos a serem informatizados:	Não Realizado	-
GAPA	1) COMPREV (Compensação Previdenciária)	Auxiliar o RIOPREVIDÊNCIA na gestão dos procedimentos efetuados para controle dos processos de compensação previdenciárias conhecidos por Regime Instituidor (RI) e Regime de Origem (RO). Estas compensações ocorrem entre o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) - RIOPREVIDÊNCIA, e o Regime Geral de Previdência Social (RGPS) - INSS.	Não realizado	-
GBE	2) Ressarcimento de contribuição	Auxiliar o Núcleo de Ressarcimento de Contribuições Previdenciárias, vinculado à Coordenadoria de Arrecadação e Cobrança, a gerir o processo de solicitação, levantamento, análise e pagamento dos débitos previdenciários requeridos pelos servidores do Governo do Estado do Rio de Janeiro e com dívida reconhecida pelo RIOPREVIDÊNCIA.	Não realizado	-
GAPA	3) Arrecadação e cobrança	Idealizado para automatizar os processos de Cálculo, Cobrança e Regularidade previdenciária, geridos pela Coordenadoria de Arrecadação e Cobrança. Tem o objetivo de permitir que os núcleos de trabalho controlem as contribuições previdenciárias de servidores dos órgãos da administração direta e indireta, licenciados ou cedidos, além das contribuições previdenciárias dos serventuários de cartórios. Também deve fazer parte das suas atribuições a verificação e análise da regularidade previdenciária de servidores e serventuários no momento da solicitação de suas aposentadorias, onde os períodos de contribuição são comprovados.	Não realizado	-
GGC	B3) Módulo governança corporativa	1) Este módulo tem o objetivo de criar um ambiente de trabalho para geração de relatórios relacionados com a gestão administrativa operacional, com o intuito de permitir que o setor de apoio ao Conselho Administrativo e os gestores da Autarquia possam elaborar, com celeridade, eficiência e segurança, os relatórios gerenciais para atender	Não existe	-
		2) Os relatórios gerenciais deste módulo têm o objetivo de atender à demanda gerencial, com informações, extraídas da base de dados corporativa, oriundas dos módulos que integram o sistema Integrado RIOPREVIDÊNCIA.	Não existe	-
		3) Este módulo deverá abranger, dentre outros, os seguintes processos e procedimentos a serem informatizados:	Não existe	-
	1) Comunicação	Automatizar os processos de comunicação no Rioprevidência, permitindo solicitar atualizações, montar caderno de notícias e elaborar clipping, bem como tratar ocorrências e edições do informe. O objetivo do sistema é permitir o gerenciamento da área de comunicação através do SIGAP (Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Previdenciária).	Não existe	-
	2) Assessoria de reunião	Permitir a automatização dos processos da área de Assessoria de Reuniões do RIOPREVIDÊNCIA, com a montagem da agenda de reuniões, elaboração e análise de atas e o gerenciamento do livro de ata.	Não existe	-

	B4) Módulo financeiro	O módulo financeiro tem a função de promover o acompanhamento financeiro da Autarquia, gerindo as informações orçamentárias e financeiras, oriundas dos diversos módulos deste sistema, e, também, dos sistemas a este integrado, envolvendo todos os setores do RIOPREVIDÊNCIA. Este módulo fundamenta-se nos seguintes objetivos:		
		1) Acompanhar e controlar a execução orçamentária do RIOPREVIDÊNCIA		
		2) Gerir o fluxo de caixa, acompanhado a efetivação dos débitos e créditos.		
		3) Atualizar, com informações dos bancos onde o RIOPREVIDÊNCIA tem conta, os saldos das contas e os retornos dos boletos bancários emitidos nos diversos módulos deste Sistema Integrado		
		4) Registrar os pagamentos efetuados		
		5) Disponibilizar relatórios e consultas gerenciais de todos os processos envolvidos		
		6) Integrar as informações a serem utilizadas pelos diversos módulos do Sistema Integrado RIOPREVIDÊNCIA		
		Este módulo deverá abranger, dentre outros, os seguintes procedimentos e processos a serem informatizados:		
GOP	1) Controle da execução orçamentária	Promover o controle da execução orçamentária, a partir da estruturação orçamentária disponibilizada anualmente e dos desembolsos ocorridos durante o período, atualizados pelos diversos módulos	Não realizado	
GOP	2) Fluxo de caixa com controle de contas a pagar e a recebe	Com informações dos diversos módulos e de outros sistemas, tais como o Sistema de SIGRH da SEPLAG, estruturar e controlar o fluxo de caixa, contas a pagar e a receber.	Não realizado	
GTE	3) Controle da consolidação bancárias	Com atualização das movimentações bancárias desta Autarquia, através de arquivos enviados pelo banco, promover o controle dos débitos, créditos e devoluções ocorridos em cada conta corrente, preparando para atualização das informações dos diversos módulos, e também do fluxo de caixa.		
GCO	4) Controle contábil	A partir de informações oriundas do SIAFEM e deste sistema, atualizar as estruturas contábeis com base nas normas vigentes, incluindo a portaria MPAS nº 916/2003 e a Lei 4320/1964, disponibilizando informações para o Ministério da Previdência Social.		
GCO	5) Relatórios e consultas	Com as informações registradas, atualizar a estruturas contábeis com base nas normas vigentes incluindo a portaria MPAS nº 916/2003 e a Lei Federal nº 4.320/1964, disponibilizando informações para o Ministério da Previdência Social. O sistema deverá permitir a emissão dos relatórios contábeis e estatísticos baseado nas informações registradas.		
GAI	B5) Módulo investimentos imobiliários	O módulo de investimento imobiliário promoverá o acompanhamento dos imóveis pertencentes à carteira imobiliária do RIOPREVIDÊNCIA, gerindo as informações de cadastro, de documentação e vistoria, bem como as informações das ocupações, incluindo a emissão de cobrança. Este módulo deverá integrar-se ao Sistema de Patrimônio - SISPAT, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG. Este módulo fundamenta-se nos seguintes objetivos:		
		1) Registrar as informações cadastrais e documentais de todos os imóveis que compõe ou compõem a carteira imobiliária desta Autarquia	Não realizado	
		2) Registrar as informações das vistorias nos imóveis	Não realizado	
		3) Atualizar o valor contábil dos imóveis	Não realizado	
		4) Acompanhar e registrar as cobranças oriundas das ocupações	Realizado Parcialmente	
		5) Acompanhar as inadimplências, gerando notificações e/ou informações para Dívida Ativa	Realizado Parcialmente	
		6) Registrar os pagamentos efetuados	Realizado	
		7) Integrar as informações utilizadas pelos diversos módulos do Sistema Integrado RIOPREVIDÊNCIA	Realizado Parcialmente	
		8) Disponibilizar relatórios e consultas gerenciais de todos os processos envolvidos	Não realizado	
		Este módulo deverá abranger, dentre outros, os seguintes processos e procedimentos a serem informatizados:	Não realizado	
	1) Cadastro dos imóveis	O sistema deverá permitir o cadastramento das informações pertinentes às unidades imobiliárias da carteira desta Autarquia, incluindo fotos e controle da documentação com digitalização da mesma	Não realizado	
	2) Cadastro de ocupantes	Deverá ser permitido o cadastramento das informações dos ocupantes das unidades imobiliárias da carteira desta Autarquia, incluindo o histórico do termo de ocupação quando couber. Deverá ainda, emitir todos os atos legais pertinentes preparando-os para publicação	Não realizado	
	3) Controle de cobrança	O sistema deverá permitir a emissão de boletos bancários e acompanhamento das cobranças oriundas das ocupações, passando informações para o módulo financeiro, registrando os pagamentos efetuados, controlando as inadimplências, gerando notificações e/ou informações para Dívida Ativa	Parcialmente	O sistema atualmente realiza apenas a emissão de boletos e o acompanhamento dos pagamentos, ainda não realiza as demais demandas.
	4) Registro das informações de engenharia	Junto às informações dos imóveis, deverão ser armazenadas informações pertinentes às vistorias dos mesmos, juntamente aos laudos de avaliação, devidamente digitalizados	Não realizado	
	5) Atualização contábil dos imóveis	Com o registro das informações das avaliações das unidades imobiliárias pertencentes à carteira, o sistema deverá atualizar o módulo financeiro	Não realizado	
	6) Controle gerencial da carteira	O Sistema deverá disponibilizar informações gerenciais da carteira imobiliária e emitir avisos (alertas) informando a proximidade de diversas ocorrências tais como: época de reavaliação, vencimento de termo de ocupação, inadimplências, dentre outros	Não realizado	

GOP	B6) Módulo investimentos mobiliários	O módulo de investimento mobiliário tem o objetivo de acompanhar os investimentos mobiliários, registrando as informações financeiras inerentes aos papéis que compõem a carteira mobiliária do RIOPREVIDÊNCIA gerindo, dentre outras, as informações de preço de compra, atualizações através de marcação a mercado, bem como suas rentabilidades auferidas. Este módulo fundamenta-se nos seguintes:	-	-
		1) Registrar os investimentos realizados pelo setor de investimentos da Autarquia	Não realizado	-
		2) Acompanhar a rentabilidade dos papéis	Não realizado	-
		3) Manter os papéis com a atualização do valor de mercado	Não realizado	-
		4) Acompanhar e registrar os principais índices financeiros do mercado	Não realizado	-
		5) Integrar as informações a serem utilizadas pelos diversos módulos do Sistema Integrado RIOPREVIDÊNCIA	Não realizado	-
		6) Disponibilizar relatórios e consultas gerenciais de todos os processos envolvidos	Não realizado	-
		Este módulo deverá abranger, dentre outras, os seguintes processos e procedimentos a serem informatizados:		
	1) Controle e registro BackOffice	O sistema deverá permitir o acompanhamento do valor dos ativos (valor na curva e de mercado) para as operações de controle e registro dos ativos da carteira do Fundo. Estes ativos serão financeiros (quotas de fundos, títulos e outros) e imóveis. No caso dos ativos da carteira imobiliária o sistema deverá ter capacidade de gerenciar: a "folha corrida" de cada unidade imobiliária, pendências, notificações, controle de ocupantes, inscrição em dívida ativa e ainda o controle financeiro dos recebimentos de modo a tratar ainda de todos os processos administrativos e jurídicos relativos a cada unidade imobiliária	Não realizado	-
	2) Estudos e relatórios – Middle office	A área de Estudos e Relatórios - ER deverá possuir um módulo que possibilite a consulta da evolução do preço dos ativos da carteira do Fundo, a inserção de preços de mercado como inflação, taxa de câmbio, juros, preço do petróleo e etc., para a confecção de relatórios e análises do mercado e dos ativos que compõem a carteira do fundo	Não realizado	-
	3) Acompanhamento de risco	A área de risco deverá possuir módulo de análise do risco da carteira do fundo segundo diversos indicadores como value-at-risk	Não realizado	-
	4) Acompanhamento de aplicações e projetos - front office	A área de aplicações e projetos deverá possuir um módulo de acompanhamento de mercado e apoio da decisão de investimento	Não realizado	-
	5) Controle gerencial	O Sistema deverá disponibilizar informações gerenciais da carteira mobiliária, emitindo, emitir avisos (alertas) informando a proximidade de diversas ocorrências, tais como, vencimento do papel, rentabilidade, dentre outros	Não realizado	-
GAPA	B7) Módulo de acompanhamento atuarial	O módulo de acompanhamento atuarial tem a finalidade de promover o acompanhamento evolucionário dos cálculos de participantes e beneficiários do RIOPREVIDÊNCIA, bem como da saúde financeira desta Autarquia, apontando, através de relatórios, déficits ou superávits atuariais presentes e/ou futuros. Este módulo fundamenta-se nos seguintes objetivos:	Não realizado	-
		1) Acompanhar, através das informações cadastrais do Sistema de Gestão de Pessoal da SEPLAG e do módulo previdenciário, a evolução do quadro de participantes e beneficiários	Não realizado	-
		2) Fazer simulações atuariais com o objetivo de apoiar as decisões administrativas	Não realizado	-
		3) Emitir relatórios de avaliação atuarial com base nas informações previdenciária e financeira do RIOPREVIDÊNCIA, através da integração das informações a serem utilizadas pelos diversos módulos	Não realizado	-
		4) Disponibilizar relatórios e consultas gerenciais	Não realizado	-
		Este módulo deverá abranger, dentre outras, os seguintes processos e procedimentos a serem informatizados:		
	1) Simulação de hipóteses atuariais	Acompanhar, através das informações cadastrais Sistema de Gestão de Pessoal da SEPLAG e de utilização de tábuas atuariais, a evolução do quadro de participantes e beneficiários, fazendo simulações atuariais com o objetivo de apoiar as decisões administrativas	Não realizado	-
	2) Avaliação atuarial	Utilizando as informações cadastrais Sistema de Gestão de Pessoal da SEPLAG, previdenciária e financeira do RIOPREVIDÊNCIA e, ainda, utilizando as tábuas atuariais, executar o cálculo atuarial, emitindo informações que servirão de base do relatório atuarial	Não realizado	-

GAJ	B8) Módulo jurídico	O módulo jurídico tem a finalidade de disponibilizar as informações de legislações e pareceres que envolvem o bom funcionamento do RIOPREVIDÊNCIA, servindo de apoio não só para o setor jurídico como também para os demais setores da Autarquia	Parcialmente	Sistema funciona, porém de modo não satisfatório, pois apresenta muita lentidão tanto na consulta quanto na inclusão de dados.
		Este módulo fundamenta-se nos seguintes objetivos:		
		1) Acompanhar a evolução da legislação previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social; judiciais	Não realizado	-
		2) Registrar os despachos emanados nos processos administrativos;	Realizado	-
		3) Fazer um acompanhamento estatístico das atividades do setor jurídico;	Realizado	-
		4) Acompanhar os processos	Realizado	-
		5) Disponibilizar relatórios e consultas gerenciais.	Realizado	-
		Este módulo deverá abranger, dentre outras, os seguintes procedimentos a serem informatizados:	-	-
	1) Legislações previdenciárias e legislações pertinentes às diversas atividades da Autarquia	Este procedimento deverá disponibilizar o cadastro das legislações vigentes tanto para a atividade previdenciária, como para as diversas atividades administrativas do Fundo. As legislações deverão estar interligadas, norteando os diversos procedimentos dos módulos do SIGAP, acompanhando as respectivas evoluções e guardando históricos	Não realizado	-
	2) Pareceres da PGE relativos ao regime próprio de Previdência Social	O sistema deverá disponibilizar o cadastro dos pareceres vigentes da Procuradoria Geral do Estado inerentes à atividade de gestão administrativa e previdenciária	Não realizado	-
	3) Orientações e Normas de Órgãos reguladores	O sistema deverá disponibilizar o cadastro das orientações e normas vigentes dos órgãos reguladores	Não realizado	-
	4) Acompanhamento dos processos judiciais	O sistema deverá permitir o cadastramento das intimações dos processos judiciais, registrando a situação e guardando históricos	Realizado	-
	5) Controle de ofícios e comunicações internas, despachos e pareceres emanados nos processos	O sistema deverá disponibilizar estrutura para o preparo e armazenamento dos diversos documentos expedidos nos diversos setores da Autarquia. Deverá registrar a tramitação e a situação, quando couber	-	-
GCIA	B9) Módulo de auditoria e compliance	O módulo de auditoria e compliance tem o objetivo de aumentar os controles internos da instituição, acompanhando os procedimentos e processos de todos os setores do fundo, garantindo a conformidade com as normas externas e internas; assegurando, em conjunto com as demais áreas, a adequação, fortalecimento e o funcionamento do sistema de controles internos da instituição, procurando mitigar os riscos de acordo com a complexidade de seus negócios	-	-
		1) O sistema deverá disponibilizar consultas, alertas e informações dos processos e procedimentos informatizados dos módulos de Módulo Previdenciário, Administrativo, Financeiro, Investimentos Imobiliários, Investimentos Mobiliário e Jurídico, bem como, informações financeiras oriundas do sistema SIGRH da SEPLAG	-	-
		2) Ainda, deverá disponibilizar parametrizações nos diversos módulos do sistema, criando consultas, alertas e informações baseados tanto nas normas vigentes como nas orientações e parâmetros dos órgãos regulatórios da Autarquia.	-	-
		3) Com base na programação de workflow (fluxo de trabalho) dos procedimentos informatizados, juntamente com parametrizações e o regime de alçadas predefinidas pela Autarquia, o Sistema deverá emitir alertas das informações para área de auditoria e compliance, que deverá ter acesso/consulta às informações alertadas para verificação e acompanhamento do ocorrido	-	-

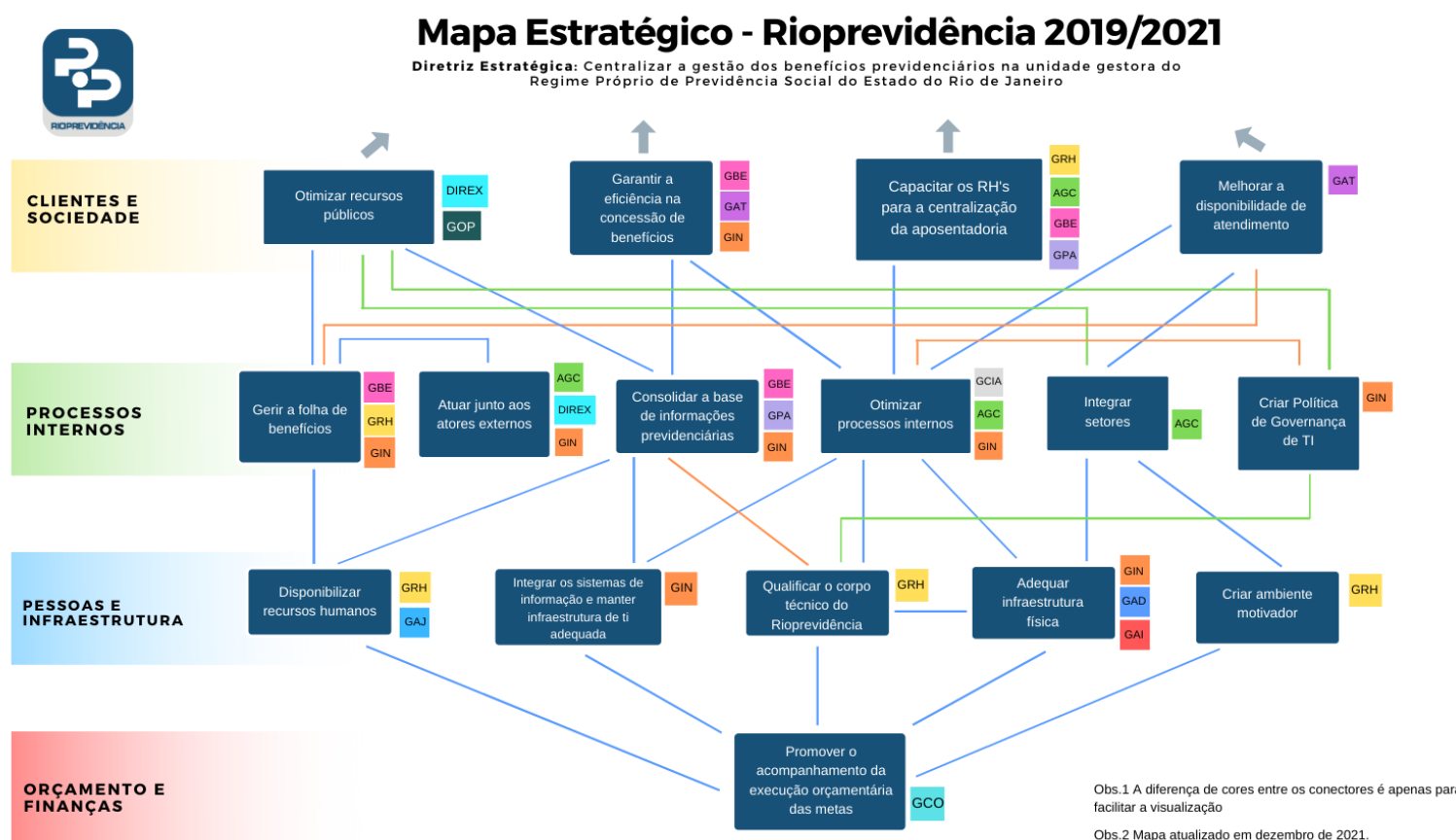
	C) Sistema de controle de contribuição dos órgãos	Na previdência, a arrecadação dos regimes de repartição simples se dá pela cobrança de contribuição das pessoas que estão em atividade para o financiamento das aposentadorias e pensões daqueles que já estão aposentados. O Regime de Repartição Simples é o mais utilizado no mundo para o financiamento da Seguridade Social, mas não possui instrumentos que garantam o pagamento dos benefícios no futuro. Visando que a previdência se torne auto sustentável e que o governo não precise aportar dinheiro para o pagamento das pensões e aposentadorias, o RIOPREVIDÊNCIA possui como meta a segmentação de massa. Para tanto, será necessária a implementação do sistema de controle de contribuição dos órgãos, que tem como objetivo o controle dos repasses de repartição simples e o controle dos	-	-
GIN	D) Processo Digital	Serão implementados de forma 100% digital, além dos já existentes, os seguintes processos:	-	-
GBE		1) Concessão de Aposentadoria		
		1.1) Formular o procedimento de aposentadoria	Realizado	Processos mapeados. Deve-se revisar esses mapeamentos visando a melhoria dos procedimentos, em especial para os órgãos que ainda não foram centralizados.
		1.2) Desenvolver módulo de aposentadoria no SIGRH	Realizado Parcialmente	Destacamos não ter sido possível validar as supostas implementações: 1 - As aposentadorias especiais de professor não foram colocadas em produção. Atualmente, pode-se visualizar e acessar a tela de regência de turma, entretanto, seu preenchimento não atua no computo do tempo de serviço do servidor que requereu a aposentadoria especial. 2 - Funções de bloqueio da alteração do SIGRH pelo RH não está confiável. 3 - Apuração de contagem de tempo para "abertura de regra" não está contemplando todas as possibilidades. 4 - Não foi possível afirmar que todas as parametrizações que são realizadas pelo Módulo Web do SIGRH estão funcionando. 5 - Regras de contagem e fixação de proventos dos servidores das áreas de Segurança Pública, da educação e saúde. 6 - Ausência de dados para a integração do PD com o TCE (Ex. Relatório de regência de Turma).
		1.3) Preparar GED	Realizado Parcialmente	1 - Não existe a integração com o Tribunal de Contas do Estado - TCE. 2 - Não foi possível validar as etapas posteriores ao envio dos documentos ao TCE. 3 - Sistema sempre foi instável: requerimentos e processos no "limbo", problemas na execução da aposentação, problemas na integração com o SIGRH por meio dos Web Services. 4 - Aposentadoria por invalidez ainda está sendo validado. 5 - Não é possível validar o adequado funcionamento dos fluxos e procedimentos dos órgãos ainda não centralizados (Segurança, Educação e Saúde).
		1.4) Realizar treinamento interno e para RHs	Realizado Parcialmente	1 - Os RH centralizados ainda carecem de treinamento. 2 - A maior parte dos servidores a serem aposentados ainda estão em RH que não foram capacitados: Educação e Segurança Pública.
GBE		2) Manutenção de Aposentadoria	Não realizado	-
GAJ		3) Jurídico	-	-
GBE		4) Auditoria de Filhas Maiores	Parcialmente	Deve-se revisar esses sistemas visando a melhoria dos procedimentos e inclusão da possibilidade dos sistemas serem parametrizáveis, de forma a tornar seu uso mais autônomo pela autarquia.
GBE		5) Recenseamento e Prova de Vida	Parcialmente	Foi elaborado o sistema apenas para cadastro dos residentes fora do país e dos impossibilitados de locomoção (posteriormente). Os relatórios de suspensão não batem com os do SIGRH.
GBE		6) Além disso, serão realizados novos ciclos de auditoria de pensionistas remanescentes das auditorias de legatários e viúvas	Parcialmente	Deve-se revisar esses sistemas visando a melhoria dos procedimentos e inclusão da possibilidade dos sistemas serem parametrizáveis, de forma a tornar seu uso mais autônomo pela autarquia.
GBE		7) Para aumentar a agilidade nos processos será implementada nos processos já existentes e em todos onde for necessária, a integração automática com os sistemas do TCE e da Imprensa Oficial (e-Dof).	Não realizado	1 - Não existe a integração dos sistemas com o Tribunal de Contas do Estado - TCE. 2 - Não existe a integração dos sistemas com o sistema da Imprensa Oficial - e-Dof.
GRH	E) Integração com SIGRH	Será realizada a integração com o Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos, para obtenção de forma unificada dos dados dos servidores ativos, inativos e pensionistas. Essa alteração afetará tanto os módulos do SIGAP quanto os do Processo Digital. Dessa forma, evita-se que existam discrepâncias entre módulos do SIGAP quanto os do Processo Digital. Dessa forma, evita-se que existam discrepâncias entre diferentes bases de dados, garantindo que a informação estará sempre atualizada	-	-

Atingimento aproximado em relação aos períodos anteriores – 40%

12. Construção de objetivos gerais e Matriz SWOT

A seguir apresentamos o Mapa Estratégico referente ao Planejamento Estratégico Rioprevidência 2020/2021, seguido da análise SWOT GIN e dos macro objetivos GIN, ambos em consonância com o Planejamento citado:

12.1- MAPA ESTRATÉGICO PE RIOPREVIDÊNCIA 2019/2021



12.2- ANÁLISE SWOT - GERÊNCIA DE INFORMÁTICA

SWOT GIN

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 2019/2021

Centralizar a gestão dos benefícios previdenciários na unidade gestora do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro

FORÇAS

- Apoio Institucional (Direx);
- Assessoramento de Excelência;
- Fonte Orçamentária Própria;
- Cooperação das Unidades Administrativas;
- Conhecimento da Infraestrutura.

OPORTUNIDADES

- Concurso;
- Nova Sede;
- Reavaliação de Tecnologias (Hardware e Software);
- Reavaliação de Parcerias;
- Transformação Digital.

FRAQUEZAS

- Falta de Pessoal Especializado;
- Obsolescência de Software;
- Obsolescência de Hardware;
- Falta de Gestão/Governança;
- Dependência de Terceiros (EDS);
- Dependência de Tecnologias;
- Desconhecimento sobre a LGPD;
- Acoplamento com a Casa Civil (R\$, PCN etc.).

AMEAÇAS

- Regime de Recuperação Fiscal;
- Risco de Não Parcerias com a Casa Civil;
- Riscos Legais (LGPD);
- Mudança e Priorização sem avaliação de impactos.

a. FORÇAS

- Apoio Institucional:** Os objetivos da GIN são construídos com apoio da Diretoria Executiva da Autarquia;
- Assessoramento de Excelência:** Os servidores que atuam na GIN possuem nível de excelência para a realização das atividades demandadas;
- Fonte Orçamentária Própria:** O Rioprevidência apresenta gestão administrativa, técnica, patrimonial e financeira descentralizadas;
- Cooperação das Unidades Administrativas:** As unidades administrativas entendem a relevância da atuação da GIN e desta forma se dispõem a cooperar para o alcance dos objetivos;
- Conhecimento da Infraestrutura:** A equipe GIN conhece a infraestrutura, suas limitações, problemas e pontos fortes.



b. FRAQUEZAS

- i. **Falta de Pessoal Especializado:** Existe a necessidade de admissão de servidores com formação especializada e voltada para as demandas do Rioprevidência/GIN;
- ii. **Obsolescência de Software;**
- iii. **Obsolescência de Hardware;**
- iv. **Falta de Gestão/Governança;**
- v. **Dependência de Terceiros:** A TI da autarquia é muito dependente dos serviços prestados por empresas terceirizadas, como por exemplo a EDS;
- vi. **Dependência de Tecnologias;**
- vii. **Necessidade de maior conhecimento sobre a LGPD;**
- viii. **Acoplamento com a Casa Civil (R\$, PCN etc).**

c. OPORTUNIDADES

- i. **Concurso:** A realização de concurso público está realizada o que possibilitará reduzir a necessidade de pessoal do setor;
- ii. **Nova Sede:** A mudança de física da sede prevista possibilitará melhorias na infraestrutura de TI;
- iii. **Reavaliação de Tecnologias (Hardware e Software);**
- iv. **Reavaliação de Parcerias;**
- v. **Transformação Digital.**

d. AMEAÇAS

- i. **Regime de Recuperação Fiscal:** Muitas restrições e vedações prevista no Regime de Recuperação Fiscal podem representar ameaças ao alcance dos objetivos;
- ii. **Risco de Não parcerias com a Casa Civil;**
- iii. **Riscos Legais (LGPD):** Desconhecimento de nuances e tempo exíguo de implementação;
- iv. **Mudança e Priorização sem avaliação de impactos:** mudanças e redirecionamento de ações, sem prévia análise do impacto sobre a realização dos objetivos, podem interferir no alcance desses.

13. Macro Objetivos - Gerência de Informática

Macro Objetivos da Gerência de Informática - PE 2020/2021	
Garantir a eficiência na concessão de benefícios	
Gerir a folha de benefícios	
Consolidar a base de informações previdenciárias	
Integrar os sistemas de informação e manter infraestrutura de TIC adequada	
Atuar junto aos atores externos	
Adequar a infraestrutura física	
Otimizar Processos Internos	
Criar política de governança de TIC	

14. Inventário de Recursos da TIC

Máquinas e equipamentos de processamento de dados e comunicação

- Estações de trabalho

O Rioprevidência possui 695 estações de trabalho e 50 notebooks para cerca de 500 colaboradores trabalhando diretamente na Autarquia (entre servidores, terceirizados e estagiários). Destas estações, 28 são próprias, doadas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social (PARSEP - Programa de Apoio à Reforma dos Sistemas Estaduais de Previdência) o restante foi adquirido através do processo licitatório. A configuração dos equipamentos é especificada abaixo

A configuração dos equipamentos é especificada abaixo:

-Estações de trabalho do Rioprevidência:

- Estações de trabalho do Rioprevidência:

Fabricante	HP
Processador predominante	Qua-Cores2320 3 GHz
Memória RAM predominante	2 GB
Capacidade de armazenamento (HD)	250 GB
Quantidade de máquinas	28



- Estações de trabalho adquiridas pelo Rioprevidência:

Fabricante	Positivo
Processador predominante	Intel Core i5-6600T 2.70 GHz
Memória RAM predominante	8 GB
Capacidade de armazenamento (HD)	500 GB
Quantidade de máquinas	667

- Notebooks adquiridos pelo Rioprevidência:

Fabricante	Positivo
Processador	Intel Core i5-7200U 2.50 GHz
Memória RAM	8 GB
Capacidade de armazenamento (HD)	256 GB - SSD
Quantidade de máquinas	50

• Impressoras multifuncionais e scanners

O serviço de impressão de documentos no Rioprevidência é descentralizado nas diversas gerências e coordenações utilizando-se multifuncionais a laser, dependendo da finalidade do serviço.

Os equipamentos utilizados são alugados através de contrato que prevê tanto a manutenção, quanto o fornecimento dos suprimentos necessários ao seu funcionamento (cartuchos e toners, por exemplo).

Modelos de equipamentos utilizados:

- Impressoras laser multifuncionais que também possuem unidade de digitalização:

Tecnologia de impressão	Laser monocromática	Laser colorida
Fabricante	Samsung	Lexmark e Ricoh

Equipamento	Modelo	Contrato de Locação
Impressora Laser Colorida	CLX8650	06
Impressora Laser Colorida	X4300LX	04
Impressora Laser Mono	Modelo M4080FX	30



Impressora Laser Mono	Modelo M5360R	22
Total		62

• Scanners

Em função da implementação do Processo Digital, o serviço de digitalização de documentos foi expandido para todos os postos e agências. Atualmente, o Rioprevidência dispõe de 124 scanners alugados através de contrato que prevê também a manutenção dos equipamentos.

Fabricante	Canon	Epson	HP	PLUSTEK
Modelo	Scan Front 300	DS-30	ScanJet N8420	Mobile Office C500
Quantidade	50	60	4	10

• Servidores

O Rioprevidência possui servidores em plataformas Blade Oracle e RISCs (Super Cluster), sendo que as plataformas RISCs estão localizadas no site principal e de contingência. O site de contingência é uma réplica da estrutura da plataforma RISC no que se refere aos serviços em produção. As plataformas estão estruturadas em servidores virtuais e físicos que são:

Servidores virtuais em Blade Oracle

Processador: Intel Xeon CPU E5-2690 v2 3 GHz - todas as máquinas utilizam o mesmo processador

- Modelo da máquina: Oracle Virtual Machine - XEN_HVM
- Espaço em disco total utilizado: 28 TB

Servidores virtuais em Super Cluster

- Processador: Sixteen-core 3.6Ghz SPARC T5 processor
- Modelo da máquina: Oracle Solaris Zones
- Espaço em disco total utilizado: 1.2 TB

Host	Memória (GB)	Processadores	Disco (GB)	Sistema Operacional	Ambiente
AGATA	16	4	700	Oracle Linux 7	Blade
ALABASTRO	8	4	80	Linux Mint	Blade
AMBAR	8	2	100	Oracle Linux 7	
ANDALUZITA	4	4	2704	Microsoft Windows Server 2008	Blade
APATITA	4	2	150	Microsoft Windows Server 2012 R2	Blade

AQUAMARINE	2	2	100	Oracle Linux 7	Blade
AXINITE	8	4	200	Oracle Linux 6	Blade

AZURITA	8	4	50	Microsoft Windows Server 2016	Blade
BACKUP-BDS	2	4	20	Oracle Linux 6	Blade
BARITA	4	2	120	Oracle Linux 6	Blade
BARITA-HML	2	1	150	Red Hat Enterprise Linux 6	Blade
BAUXITA	4	4	200	Microsoft Windows Server 2008	Blade
BENITOITA	48	8	600	CentOS 6	FÍSICO
BERILO	4	4	200	Microsoft Windows Server 2012 R2	Blade
BISMUTO	24	8	1100	Microsoft Windows Server 2012 R2	Blade
CALCEDONIA	16	4	1825	Microsoft Windows Server 2012	Blade
CLINOCLASE	16	6	400	CentOS 7	Blade
CORAL	6	4	50	Microsoft Windows Server 2012 R2	Blade
CORALINA	8	4	1500	Microsoft Windows Server 2008 R2	FÍSICO
DOLOMITA	4	4		Microsoft Windows Server 2008 R2	FÍSICO
ESMERALDA	20	4	300	CentOS 7	Blade
ESPINELA	6	2	55	Oracle Linux 6	Blade
EUCLASIO	6	2	100	Oracle Linux 6	Blade
FLUORITA	4	4	200	CentOS 7	Blade
GRANITO	1	1	20	Oracle Linux 6	Blade
HEMATITA	4	2	120	Oracle Linux 6	Blade
JADE	4	2	120	Oracle Linux 6	Blade

JADEITE	4	1	100	Microsoft Windows 2012 R2 Server	Cisco UCS
JUCOM-MIGRACAO	2	1	100	Windows 7	Blade
LACA (LACA2)	4	4	900	Microsoft Windows 2012 Server	Blade
LAZULI	4	4	100	CentOS 7	Blade
LEOPARDITA	8	1	504	Microsoft Windows 2012 Server	Blade
LEOPARDITA-DEV	8	4	260	Microsoft Windows 2012 Server	Blade
LEOPARDITA-HML	8	2	250	Microsoft Windows 2012 Server	Blade
MADREPEROLA	4	4	17000	Microsoft Windows 2012 R2 Server	Blade
MALAQUITA	4	4	460	Microsoft Windows 2008 R2 Server	FÍSICO
MARFIM-RECOVERY (MARFIM)	4	4	1200	Microsoft Windows 2012 Server	Blade
MOONSTONE	4	2	200	Microsoft Windows 2016 Server	Blade
MORGANITA	12	4	751	Microsoft Windows 2012 Server	Blade
MUSGRAVITE	6	4	100	Microsoft Windows 2012 R2 Server	Blade
OBSIDIANA	4	4	200	Microsoft Windows 2019 Server	Blade
OPALA	4	2	120	Oracle Linux 6	Blade
PETALITA	16	4	300	Oracle Linux 7.5	Blade

PAINITA	8	8		Microsoft Windows Server 2012 R2	FÍSICO
---------	---	---	--	----------------------------------	--------

PIRITA	4	2	80	Microsoft Windows 7	Blade
PLATINUM	32	8	1800	Oracle Linux 6	Blade
RUBELITA	16	4	760	Oracle Linux 6	Blade
RUBI	4	2	200	Microsoft Windows Server 2012	Blade
RUTILO	4	2	80	Oracle Linux 6	Blade
SAFIRA	8	4	3000	Microsoft Windows Server 2008 R2	Blade PRODERJ
SIAM	2	1	40	Oracle Linux 6	Blade
SRV-ISOS2	4,5	4	1000	Oracle Linux 6	Blade
SUNSTONE	8	2	200	Oracle Linux 7.6	Blade
SURICATO	4	2	1024	Microsoft Windows Server 2008	Blade
SURICATO-BD	4	4	465	Microsoft Windows Server 2008	FÍSICO
TANZANITA	15	16	1024	Oracle Linux 6	FÍSICO
TIGER-EYE	2	2	220	Oracle Linux 6	Blade
TOPAZIO	4	2	300	Microsoft Windows Server 2012 R2	FÍSICO
TOBERNITE	8	4	570	Microsoft Windows Server 2012 R2	Blade
TURQUESA	6	4	120	Oracle Linux 6	Blade
UNAKITA	4	2	160	Oracle Linux 6	Blade
VERDELITA	2,5	8	1127	Microsoft Windows Server 2016	Blade
WINDOWS10-LAB	8	8	100	Oracle Linux 7	Blade
PFSENSE	4	8	1000	PFSENSE	FÍSICO
ZIRCONIA	39	6	750	Oracle Linux 6	Blade

ssc01z-web	8	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-portal-01	32	8	40	Solaris 11	SC

ssc01z-hml-sigap-01	32	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-appa01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-gateway-backup	8	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-flexis-01	64	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-flexis-01	8	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-spd03	128	32	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-bi-01	32	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-bi-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-integra-02	24	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-integra-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-sat-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-sigap-teste-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-ecm-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-ecm-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-ecm-01	32	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-alerj-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-alerj-01	32	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-clone-portal	64	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-monitor-01	32	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-gerencia-web	8	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-clone-sigap	32	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-sigap-01	32	16	40	Solaris 11	SC

ssc01z-dev-alerj-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-portal-01	32	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-portal-01	24	8	40	Solaris 11	SC

ssc01z-hml-bi-01	32	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-integra-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-sigap-01	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-appa01	64	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-teste-move	8	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-gateway-backup02	8	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-clone-spd-01	64	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-sigap-02	32	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-sigap-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-sigap-02	32	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-spd02	128	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-flexis-02	8	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-bi-02	32	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-bi-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-integra-01	24	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-integra-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-sigap-teste-02	32	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-ecm-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-ecm-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-ecm-02	24	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-monitor-03	32	8	40	Solaris 11	SC

ssc01z-prod-flexis-02	64	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-web02	8	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-alerj-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-alerj-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-alerj-02	32	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-prod-portal-02	32	16	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-portal-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-portal-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-dev-appa02	64	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-bi-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-hml-integra-02	24	8	40	Solaris 11	SC
ssc01z-appa02	64	8	40	Solaris 11	SC

Oracle Sun Blade 6000 Modular System – Modelo X4-2B

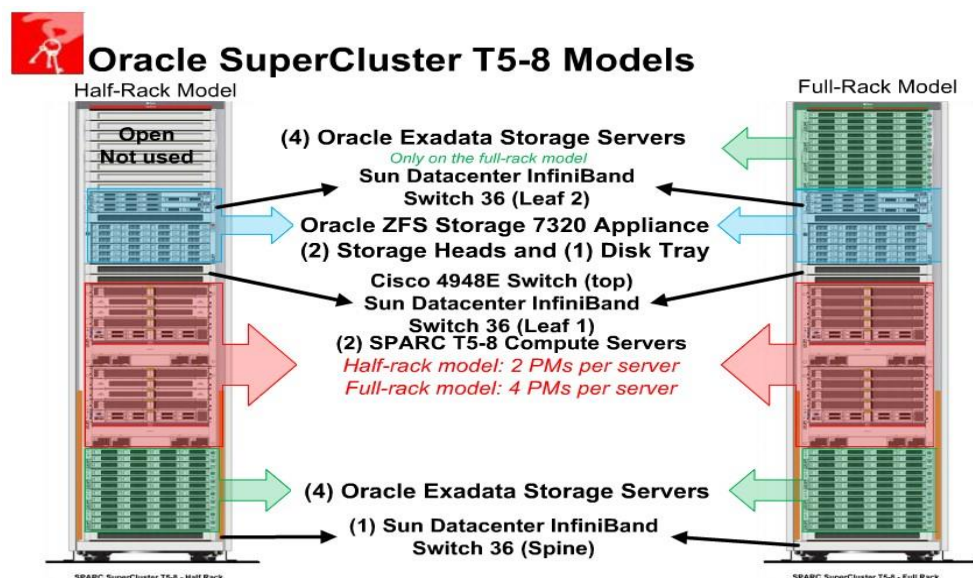




- Processador: Intel Xeon CPU E5-2690 v2 3 GHz - todas as máquinas utilizam o mesmo processador
- Modelo da máquina: Oracle Virtual Machine - XEN_HVM
- Espaço em disco total utilizado: 28 TB

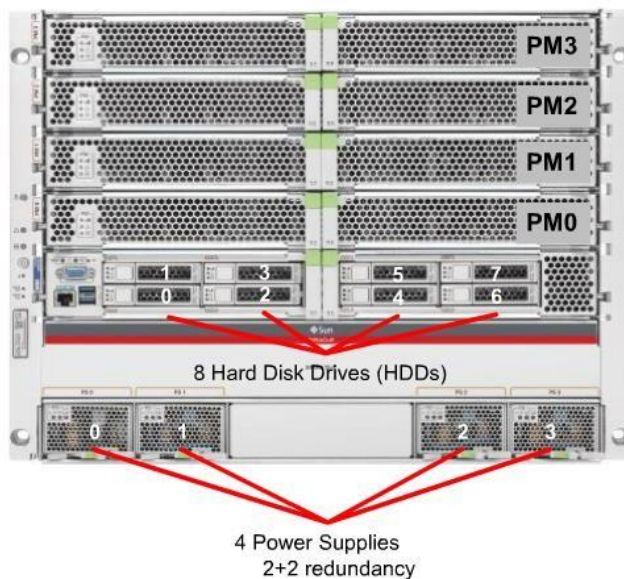
SuperCluster

- Processador: Sixteen-core 3.6Ghz SPARC T5 processor
- Modelo da máquina: Oracle Solaris Zones
- Espaço em disco total utilizado: 1.2 TB





Compute Nodes: SPARC T5-8 (Front)



4 Processor Modules (PMs)

- 8 SPARC T5 processors
- 128 DIMM slots

Full-rack model (4 PMs):

- 128 DIMM slots using 16 GB
- DIMMs = 2 TB of memory

Half-rack model (2 PMs):

- 64 DIMM slots using 16 GB
- DIMMs = 1 TB of memory

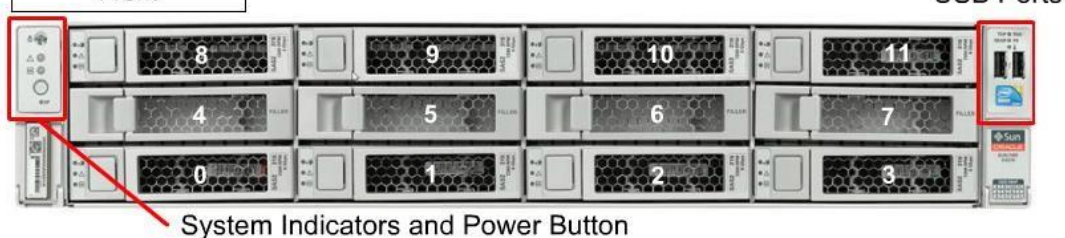
1 Main Module (MM)

- 8 HDDs, 900 GB
- 2 LSI disk controllers
- 1 Service Processor (SP)
- 1 serial management port
- 1 VGA port
- 2 USB ports

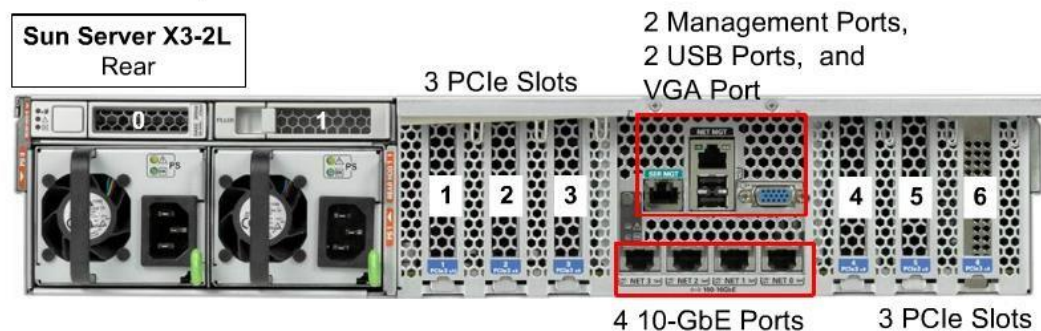


Storage Nodes: Oracle Exadata Storage Servers

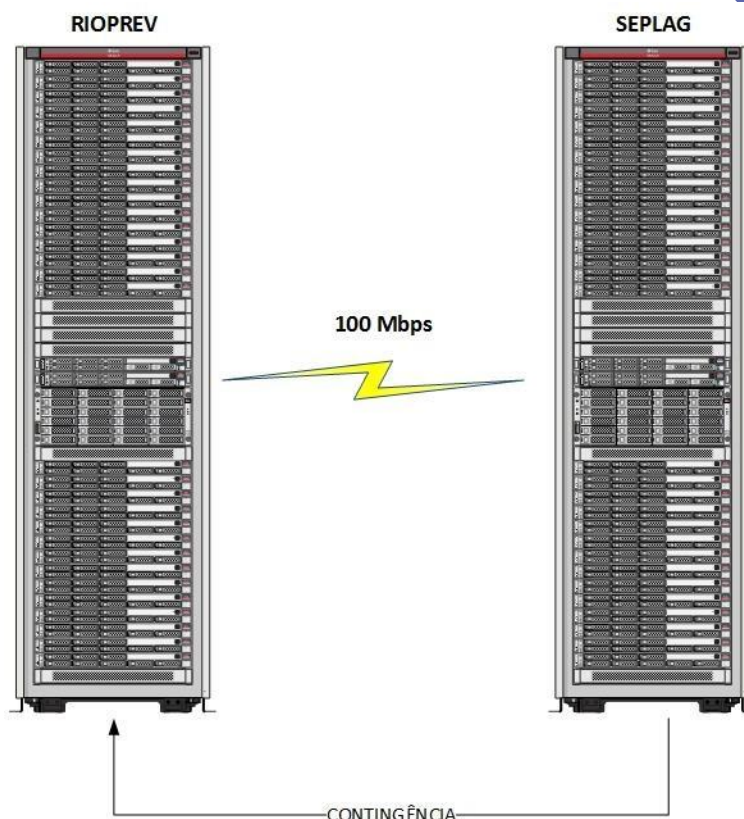
Sun Server X3-2L
Front



Sun Server X3-2L
Rear



** Há um outro Supercluster, no Datacenter da Secretaria de Fazenda. A atual e principal utilização é o processamento da Folha de Pagamento pela Casa Civil, sistema SIGRH (ERGON).



Nobreaks (fonte de alimentação ininterrupta)

O Rioprevidência dispõe de 2 (dois) equipamentos nobreak (fonte de alimentação ininterrupta) instalados para fornecer alimentação aos servidores, switches e roteadores em caso de falha no fornecimento de energia elétrica no edifício da sede administrativa.

As estações de trabalho não possuem equipamentos nobreak instalados.

Os equipamentos nobreak existentes são utilizados para evitar o desligamento dos servidores e equipamentos de rede e a consequente perda de dados que estejam em processamento, se ocorrer falta de energia. Caso haja falha no fornecimento de energia, estes equipamentos permanecem funcionando até que sejam desligados pelo administrador da rede, evitando assim um desligamento inadequado das máquinas.

Segue abaixo a configuração dos equipamentos nobreak:

Site	Rioprevidência
Fabricante	Conception
Modelo	Trifásico S1 - 390 V
Tecnologia	Senoidal on-line
Potência	40.000 KVA
Baterias	32 x 40Ah 437v contínuos

Quantidade	02
------------	----

Site	Seplag / Secretaria de Fazenda
Fabricante	Conception
Modelo	Trifásico S1 - 390 V
Tecnologia	Senoidal on-line
Potência	6.000 KVA
Baterias	16 x 7Ah 437v contínuos
Quantidade	02

Rede de Computadores e Links de Comunicação

A rede de computadores do RIOPREVIDÊNCIA é uma rede de médio porte com aproximadamente 697 nós, composta pela rede principal localizada na sede e suas sub-redes, que são:

- 12 (Doze) agências
- 05 (Cinco) postos de atendimento
- 03 (Três) unidades externas.
- 01 (Um) Site de contingência
- 01 (Um) Rede Governo

Os equipamentos de infraestrutura de rede do RIOPREVIDÊNCIA são padronizados em todas as localidades, os modelos de switches utilizados são:

Cisco WS-C2960X sendo que a quantidade de portas para conexão dos equipamentos é variável entre 24 e 48 portas e a velocidade de transmissão das portas é de até 1GB

- **Rede principal (sede administrativa):**

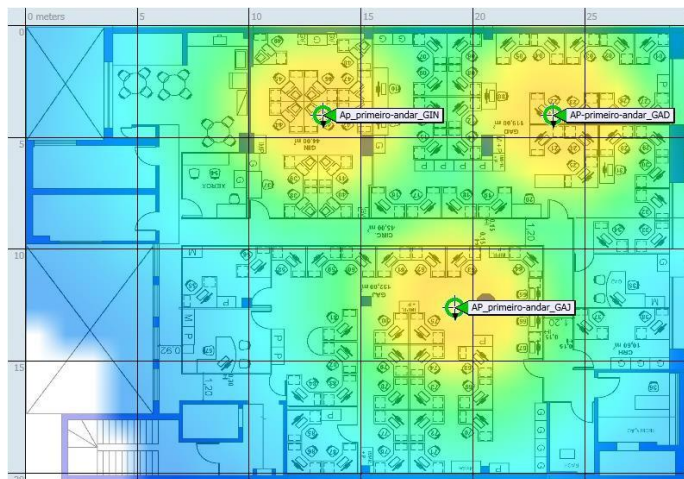
A rede principal fica localizada no edifício da sede administrativa e utiliza cabeamento categoria Cat 5e para comunicação das estações de trabalho.

A comunicação entre os andares é feita por 02 link's de fibra óptica de 1GB configurados em "portchannel" e ligados diretamente no Core somando 2Gbits de banda.



- **Rede Wi-Fi:**

Cada andar possui 03 equipamentos AP wi-fi CISCO AIR-CAP-2602 dual band a/g/n dispostos em forma triangular para maior cobertura com exceção do térreo e quarto andar que possuem 01 (um) equipamento centralizado.



- **Rede Governo:**

A comunicação com a rede governo é redundante através de 02 (dois) Circuitos de dados TC VPN VIP de 100MB da Infovia.

- ☐ **Acesso à Internet:**

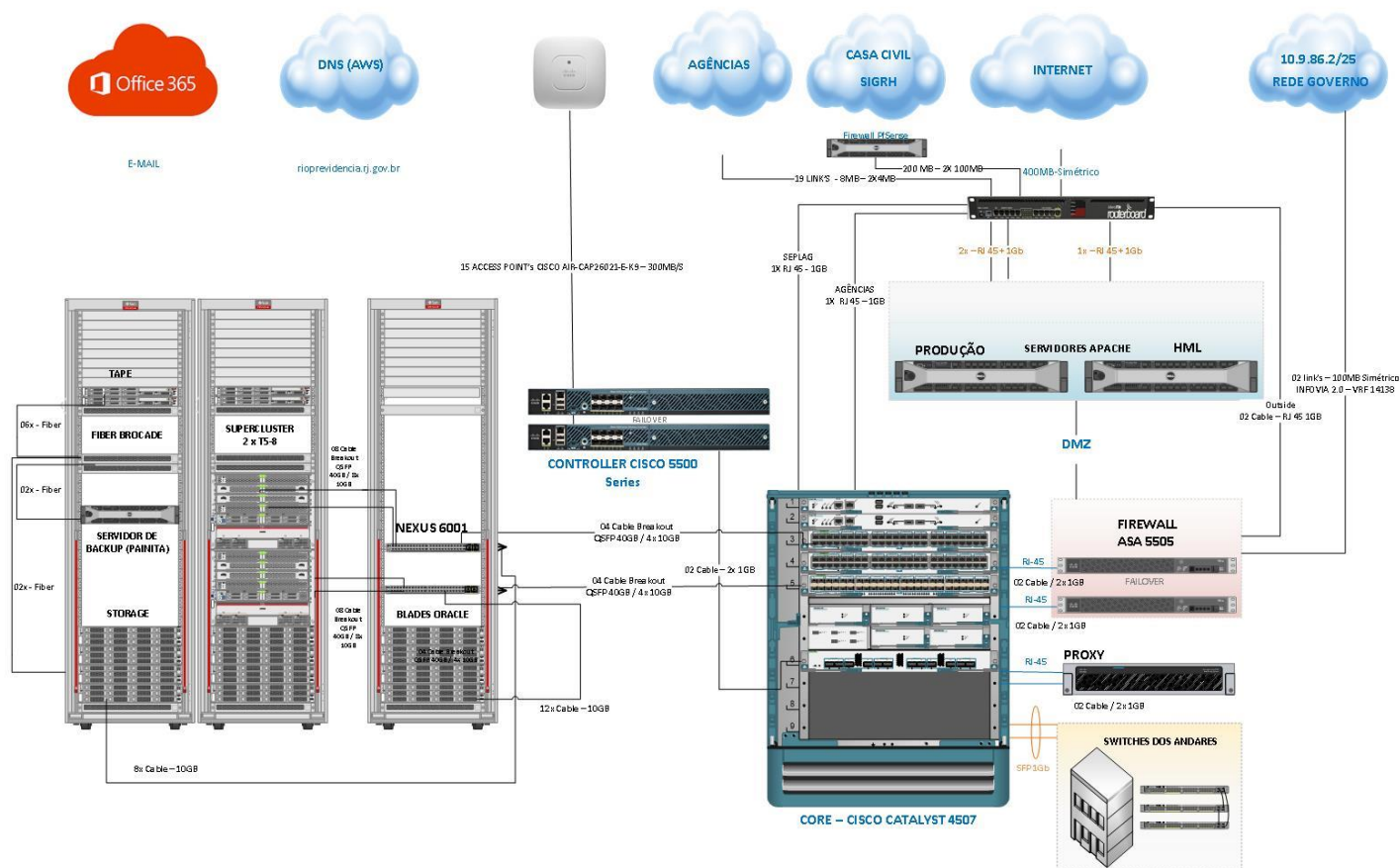
A conexão de internet é feita através de 02 (dois) Circuitos IP CONECT de 200MB cada.

- ☐ **Site de Contingência:**

O site de contingência fica na Rua Erasmo Braga 118 e possui 02 (dois) Circuitos de dados de 100MB.

Seguem as informações enquanto à quantidade dos links separados por localidade, velocidade e status de operação (redundante ou não redundante):

Local	Quantidade	Link 1	Link 2	Total	Redundância
Campos	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Centro Cultural / Tijuca	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
DIP - São Cristóvão	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Flamengo	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Friburgo	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Icaraí	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Méier	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Miguel Couto	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Miracema	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Petrópolis	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Rio Branco 185	2	100 Mb	100 Mb	200 Mb	Sim
Rua da Quitanda (Internet)	2	200 Mb	200 Mb	400 Mb	Sim
Barra do Piraí	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Três Rios	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
TCE	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
CBMERJ (CENTRO)	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
CBMERJ (MEIER)	1	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Bangu	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
São João de Meriti	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Erasmus Braga 118	2	100 Mb	100Mb	200 Mb	Sim
Itaperuna	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim
Proderj	2	100 Mb	100 Mb	200 Mb	Sim
Pcerj	2	4 Mb	4 Mb	8 Mb	Sim

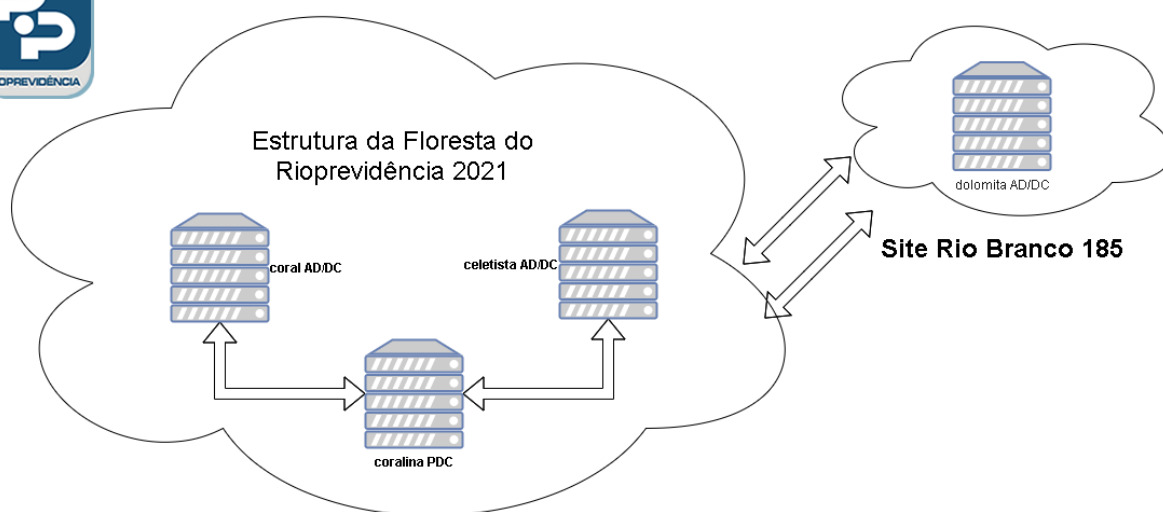


Topologia de Rede

Descrição dos Serviços de Rede

Estrutura de Domínio do RIOPREVIDÊNCIA

O Domínio RIOPREVIDÊNCIA está estruturado da seguinte maneira:



Site Rua da Quitanta



SITES E CONTROLADORES DE DOMÍNIOS:

O RIOPREVIDÊNCIA possui hoje 2 (dois) Sites:

Site Rua da Quitanda – Sede – Coralina, Coral e Celetista.

Site Rio Branco 185 - Dolomita

DNS

DNS é a sigla para Domain Name System (Sistema de Resolução de Nomes). Trata-se de um recurso usado em redes TCP/IP (o protocolo utilizado na internet e na grande maioria das redes) que permite acessar computadores sem que o usuário ou sem que o próprio computador tenha conhecimento de seu endereço IP.

AD / DC

Controlador de domínio é um serviço do Windows que se destina a centralizar todos os direitos de uma rede. Ou seja, os logins, as senhas e direitos de acesso. As máquinas, então, autenticam-se através do controlador de domínio e são permitidas ou não na rede para aqueles usuários específicos.

DHCP

O DHCP, Dynamic Host Configuration Protocol (Protocolo de Configuração Dinâmica do Host), é um protocolo de serviço TCP/IP que oferece configuração dinâmica de terminais, com concessão de endereços IP de host e outros parâmetros de configuração para clientes de rede.

W-SUS

O Windows Server Update Services (W-SUS – Serviço de Atualização do Windows) é um serviço voltado para a distribuição essencial de softwares e infraestrutura de gerenciamento de atualizações no Windows, otimizando o processo de busca e download de atualizações de produtos Microsoft.

Antivírus

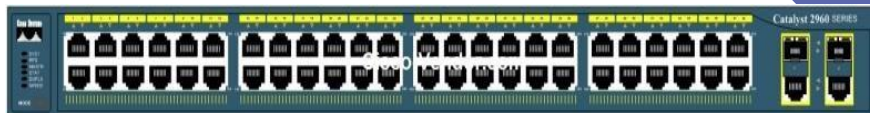
Serviço de armazenamento e distribuição de licenças-cliente de antivírus corporativo.

Modelo dos ativos de rede:

Switch Cisco 2960 X 24P / 48P

Descrição: Switches utilizados nos andares da sede, agências e postos





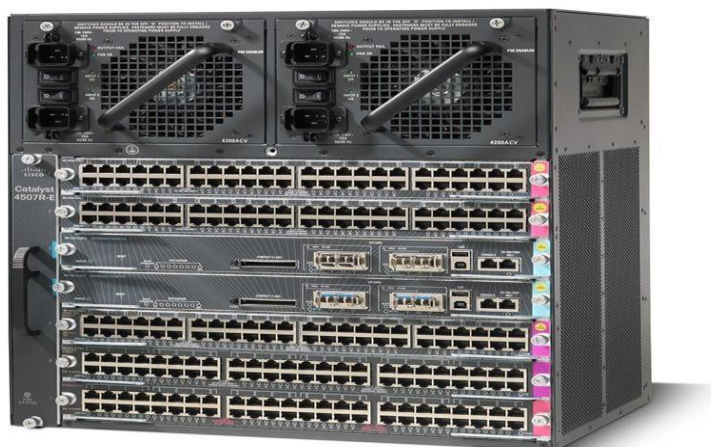
Firewall Asa 5515 CISCO

Descrição: Ativo de Segurança de Rede.



Switch Core Cisco 4507

Descrição: Switch centralizador “Espinha dorsal” de toda infraestrutura Rioprevidência.



Wireless Controller 5500 Cisco

Descrição: Concentrador / Gerenciador dos AP's da rede wireless.



AP Wireless CISCO AIR-CAP-2602 dual band a/g/n

Descrição: AP Wireless dos andares da sede administrativas para provimento de rede WI-FI corporativa.





Backup (cópia de segurança)

O serviço de backup é a cópia de dados de um dispositivo de armazenamento para outro para que as informações possam ser restauradas em caso da perda dos dados originais, o que pode ocorrer por apagamento acidental ou corrupção dos dados.

Para realização do backup é utilizada biblioteca robotizada, Oracle StorageTek SL150, de gravação de fitas, com capacidade para 4 (quatro) drives de leitura de fita e 60 (sessenta) slots de armazenamento, e o tipo de mídia utilizado é LTO 6 (seis) Ultrium, com capacidade de 2.5 TB sem compressão e 7 TB com compressão, sendo realizado o processo automático diariamente através do software System Center Data Protection Manager.

Os backups são realizados através de política de backup incremental diário e semanal full (completo) e mensal full (completo) são realizadas cópias de segurança das bases de dados, dos arquivos gerados pelos aplicativos e dos programas executáveis em si.

Além do backup em fita, também são realizados backups em disco, por meio do software System Center Data Protection Manager. Esse modelo de backup permite a realização de backups de forma mais rápida, além de garantir que a restauração dos dados ocorra em menos tempo do que os backups armazenados em fita.

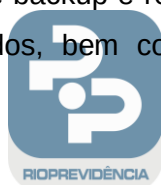
Todo sistema ou informação relevante para a operação dos negócios do RIOPREVIDÊNCIA deve possuir cópia dos seus dados de produção para que, em eventual incidente de indisponibilidade de dados, seja possível recuperar ou minimizar os impactos nas operações da instituição.

O CGSI ficará responsáveis por classificar os dados de acordo com a relevância e provocar a GIN sobre a necessidade de backup deles, sugerindo o tempo de retenção destas cópias.

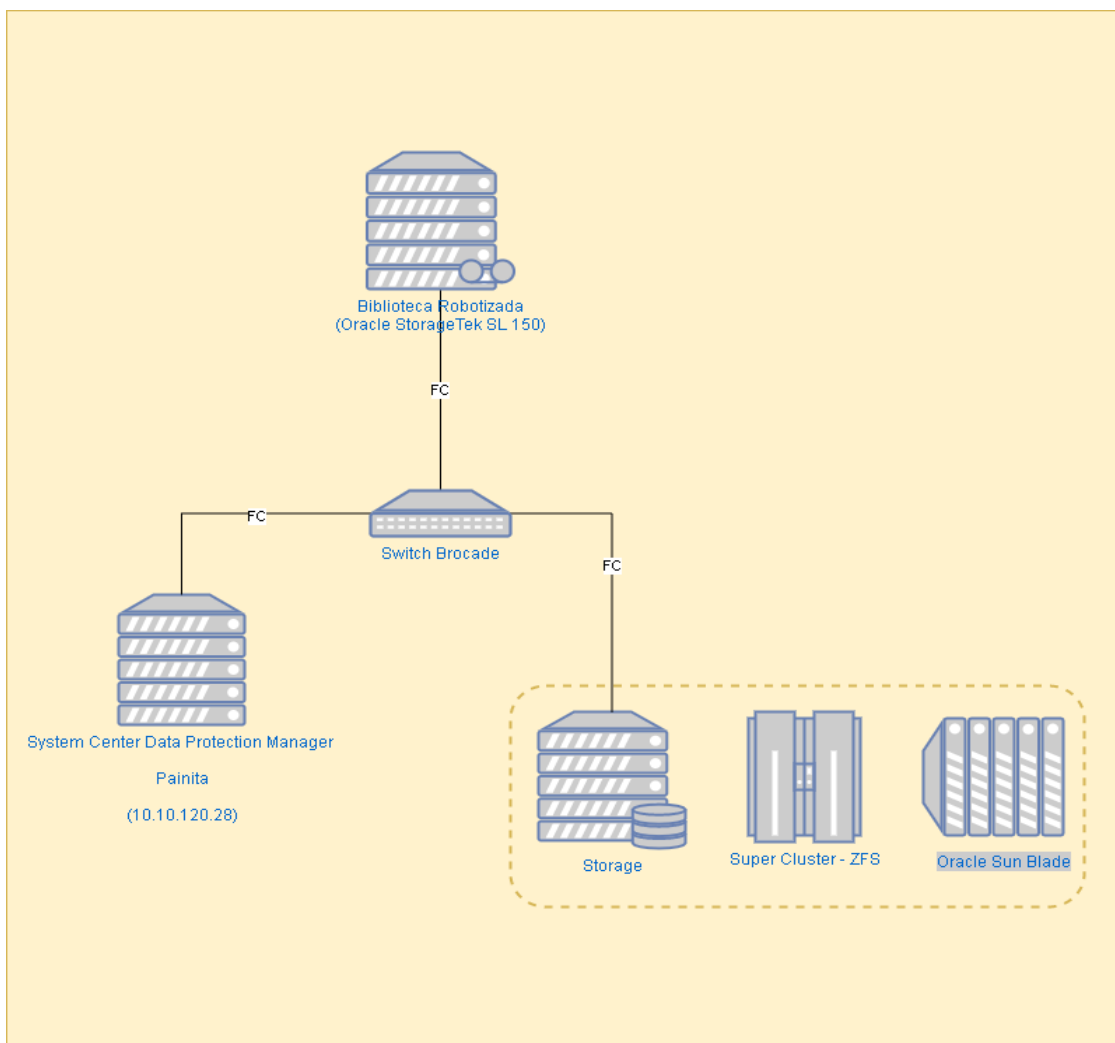
Todos os backups devem ser automatizados por sistemas de agendamento para que sejam, preferencialmente, executados fora do horário comercial, períodos de pouco ou nenhum acesso de usuários ou processos aos sistemas de informática.

As mídias físicas de backup que não estão em uso devem ser acondicionadas em local seco, climatizado, seguro (de preferência em cofres corta-fogo segundo as normas da ABNT) e, preferencialmente, distantes o máximo possível do Datacenter.

Toda infraestrutura de suporte aos processos de backup e restauração deve possuir controles de segurança para prevenção contra acessos não autorizados, bem como mecanismos que assegurem seu correto funcionamento



A GIN deve preparar semestralmente um plano para execução de testes de restauração de dados, que deve ter escopo definido em conjunto com as áreas de negócio. Por se tratar de uma simulação, o executor deve restaurar os arquivos em local diferente do original, para que assim não sobreponha os arquivos válidos



Proxy

O serviço de proxy na web consiste em manter, em uma área de acesso rápido, informações já acessadas. Sempre que há uma requisição de serviços HTTP, o servidor proxy captura os dados que o destinatário disponibiliza ao cliente (usuário) e os guarda em uma área em disco. Na próxima vez que este site for acessado, o navegador primeiro fará a procura no servidor proxy. Se os dados forem encontrados neste servidor, a transferência de dados se dará entre ele e o cliente (navegador). Se o servidor proxy não dispuser dos dados requisitados, o acesso será feito diretamente ao site de destino. O equipamento utilizado para desempenhar a função de proxy é o **Cisco Ironport S380 Web Security Appliance**.

Firewall



Firewall é o nome dado ao dispositivo de uma rede de computadores que tem por objetivo aplicar uma política de segurança a um determinado ponto de controle da rede. Sua função consiste em regular o tráfego de dados entre redes distintas e impedir a transmissão e/ou recepção de acessos nocivos ou não autorizados de uma rede para outra. Este conceito inclui os equipamentos de filtros de pacotes e de proxy de aplicações, comumente associados a redes TCP/IP. O Firewall do Rioprevidência é composto de dois equipamentos idênticos da marca **Cisco, modelo ASA 5515**, que trabalham em conjunto em esquema de redundância.

Aplicativos e sistemas de gestão, planejamento e controle

Sistema	Principais funcionalidades	Tecnologias envolvidas	Usuários	Status
SADI - Sistema de Controle e Registro Imobiliário	Gerenciamento e controle dos imóveis que compõe a carteira do fundo Rioprevidência.	Power Builder v.7, SQL Server 2008	Gerência de Controle e Registro subordinada a Diretoria de Investimentos	Em produção
CONARPRE - Sistema de Controle e Arrecadação Previdenciária	Calcula a dívida referente ao encerramento de folha - Calcula os valores pagos indevidamente pelo Rioprevidência e emite os respectivos boletos de cobrança bancária desta dívida Gerencia as informações cadastrais referentes a estes beneficiários Controla a cobrança dos servidores que estão de licença sem vencimento e que precisam continuar pagando a previdência durante o período de licença - Calcula os valores devidos corrigidos no caso de o servidor não ter efetuado o pagamento durante o período em que estava de licença. Controla a arrecadação dos funcionários do Tribunal de Justiça que estão alocados em cartórios, e precisam ter os valores de contribuição recolhidos mensalmente pelos cartórios	Power Builder v.7, SQL Server 2008	Gerência de Benefícios e o CAC (Coordenadoria de Arrecadação e Cobrança)	Em produção
JUCOM - Sistema Mantenedor de Controle Jurídico	Cadastra e controla informações referentes a demandas judiciais e processos de aposentados e pensionistas. Faz o controle do histórico das ações assim como dos prazos jurídicos a serem cumpridos.	Power Builder v.7, SQL Server 2008	Gerência de Apoio Jurídico e Coordenadoria Jurídica	Em produção

CONPAG - Sistema de Controle de Pagamento	Controla pagamentos aos fornecedores e seus respectivos contratos e suprimentos (não tem relação direta com o controle das aposentadorias)	Power Builder v.7, SQL Server 2008	Gerência de Administração	Em produção
CONSISOBI - Sistema de Consulta ao Banco de Dados SISOBI	Permite atualizar e consultar o banco de dados de óbitos	Power Builder v.7, SQL Server 2008	Gerência de Benefícios	Em produção
GACOM - Sistema de Geração de Arquivo para o COMPREV	Gerar arquivo de transmissão para sistema COMPREV (sistema de compensação previdenciária da DATAPREV). O sistema faz o cálculo da compensação financeira que deve ocorrer entre o Rioprevidência e o INSS, quando um beneficiário deixa a iniciativa privada ou o governo federal e passa a fazer parte do funcionalismo público do estado, e vice-versa.	Power Builder v.7, SQL Server 2000	Gerência de Benefícios	Em produção
PD - Recadastramento	Realizar o processo administrativo de recadastramento de viúvas e legatários de forma digital, eliminando o risco de perda ou adulteração dos mesmos.	Java, Oracle BPM 11g, Oracle ADF 11g, Oracle Database 12c, Oracle Webcenter 11g, Oracle UCM 11g, Solaris	Gerência de atendimento	Em produção
PD - Habilitação à pensão	Realizar o processo administrativo de habilitação à pensão, eliminando o risco de perda ou adulteração dos mesmos. Além disso, permite a assinatura em lote dos itens.	Java, Oracle BPM 11g, Oracle ADF 11g, Oracle Database 12c, Oracle Webcenter 11g, Oracle UCM 11g, Solaris	Gerência de atendimento	Em produção
PD - Manutenção	Atualizar e consultar os dados cadastrados dos clientes (servidores ativos, inativos,	Java, Oracle BPM 11g, Oracle ADF 11g, Oracle Database 12c,	Gerência de atendimento	Em produção

	pensionistas e dependentes)	Oracle Webcenter 11g, Oracle UCM 11g, Solaris		
SIGAP - Administrativo: Gestão de Processos e Documentos	Controle de movimentação de Processos e Documentos que tramitam no Rioprevidência. Automatização dos processos do Protocolo no que diz respeito aos procedimentos administrativos. Controle da localização física de processos e documentos enquanto permanecem no arquivo corrente.	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Todas as Gerências e Coordenadorias do Rioprevidência	Em produção
SIGAP - Administrativo: Transporte	Cadastros de motoristas, veículos, manutenções de veículos e localidades no sistema integrado e automatização dos processos do Transporte, no que diz respeito aos procedimentos de solicitação e logística de atendimento. Controle das solicitações realizadas pelos usuários, planejamento de atendimento a essas solicitações e o mapeamento dos serviços prestados.	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Todas as Gerências e Coordenadorias do Rioprevidência	Em produção
SIGAP - Administrativo: Edital	Elaboração e montagem de editais de pregão eletrônico	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Coordenadoria de Compras e Atos Administrativos	Em produção
SIGAP - Administrativo: Publicação	Controle das solicitações e andamentos dos pedidos a serem publicados pelo Rioprevidência no Diário Oficial do Estado e Diário Oficial da União	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Todas as Gerências e Coordenadorias do Rioprevidência	Em produção
SIGAP - Administrativo: Passagem	Solicitação, aprovação, gerenciamento e apontamento de passagens aéreas do Rioprevidência.	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Todas as Gerências e Coordenadorias do Rioprevidência	Em produção

SIGAP - Administrativo: Suprimentos	Controle de suprimentos (materiais e serviços)	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Coordenadoria de Compras e Atos Administrativos	Em produção
SIGAP - Previdenciário: Atendimento	Controle do planejamento dos agendamentos de serviços, o atendimento aos clientes e o mapeamento dos serviços prestados através do sistema integrado e automatização dos processos da área de Atendimento do Rioprevidência.	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Gerência de atendimento e público externo	Em produção
SIGAP - Previdenciário: Arrecadação por Tempo de Contribuição	Análise, gerenciamento e homologação de solicitações de certidões de tempo de contribuição, requeridas pelos servidores do Governo do Estado do Rio de Janeiro.	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Gerencia de Benefícios e o CAC (Coordenadoria de Arrecadação e Cobrança)	Em produção
SIGAP - Governança corporativa: Escola de Educação Financeira	Controle dos processos de criação, acompanhamento e gerenciamento de participantes, instrutores, turmas, atividades e programações dos eventos realizados pela Escola de Educação Financeira, bem como consultas, confecção e aplicação de questionários e o gerenciamento de parcerias. Abrange o portal da Escola de Educação Financeira, permitindo que sejam realizadas atividades pela web	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Coordenadoria de Escola Financeira e público externo	Em produção

SIGAP - Governança corporativa: Rioprevidência Cultural	Controle dos processos de criação, acompanhamento e gerenciamento de participantes, instrutores, turmas, eventos e programações mensais realizadas pelo Rioprevidência Cultural, bem como consultas, confecção e aplicação de questionários e o gerenciamento de parcerias. Abrange o portal do Rioprevidência Cultural, permitindo que sejam realizadas atividades pela web (cadastro, inscrição, confirmação de participação, solicitação de parcerias, fale conosco e aplicação de questionário)	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Coordenadoria de Centro Cultural e público externo	Em produção
SIGAP - Governança corporativa: Pesquisa	Criação de enquetes e pesquisas a serem vinculadas na internet e na intranet do Rioprevidência	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Todas as Gerências e Coordenadorias do Rioprevidência e público externo	Em produção
SIGAP: Segurança	Utilização para gerenciar permissão de acesso ao Sistema Integrado de Gestão Administrativa e Previdenciária	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Todas as Gerências e Coordenadorias do Rioprevidência	Em produção
SIGAP – Arrecadação: Novo Conarpre	Efetuar cálculo de juros/mora pro rata die, possibilidade de edição de qualquer texto ou planilha que houver do sistema (Identificar documentos e planilhas), mostrar histórico de todas inclusões e alterações realizadas pelos usuários, exibindo o o login de quem executou, verificar o cálculo das alterações das moedas, especialmente de cruzeiro para cruzeiro novo.	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Gerência de Benefícios e Gerência de Previdência e Atuária	Em Desenvolvimento
SIGAP- Geral: Base Única	Cadastro compartilhado dentro do SIGAP, utilizado por diversos sistemas e módulos.	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Gerência de Informática	Em Desenvolvimento
SIGAP– Financeiro: SIAPRE	Criação do fluxo de caixa de cada aplicação, lista dos investimentos aplicados,	Java, Oracle ADF 12c, Oracle	Gerência de Operações e Planejamento	Em Desenvolvimento

	saldos e pagamentos, criação de um plano de investimentos anuais e os motivos para investir em cada um, geração de um relatório em PDF para o sistema SEI-RJ e relação das APRs para cada mês corrente.	Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris		
SIGAP – Administrativo: Contratações	Cópia dos Documentos, Data de reajuste/Data da proposta, Data dos aditivos, domicílio bancário, forma de fiscalização, id do siga de cada item, melhoria no campo proc. administrativo, nº siafe, prazo da garantia, programa de trabalho, setor/área gestora/demandante, terceirização, término da garantia, tipos de aditivos, valor da garantia, vínculo com ppa, alertas fundamentação legal, estrutura de id de contratações, formalização e natureza e forma de contratação (natureza).	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Gerência de Administração	Em Desenvolvimento
SIGAP – Previdenciário: Prova de Vida	Mudança da prova de vida realizada no SIGAP para o órgão de origem.	Java, Oracle ADF 12c, Oracle Weblogic 12c, Oracle Database 12c, Solaris	Coordenadoria de Atendimento	Implementada

Sistemas de governo

Sistemas corporativos de governo, de responsabilidades de outros órgãos, são utilizados pelo Rioprevidência para execução de atividades pertinentes, conforme:

- SAPE - Sistema de Administração de Pessoal;
- SIGRH - Sistema de Gestão de Recursos Humanos;
- SIGA - Sistema de Compras;
- UPO - Sistema de Tramitação de Processos Administrativos;
- SIGFIS - Sistema Fiscal do Tribunal de Contas do Estado;
- SIAFI - Sistema Financeiro e Contábil SISPAT - Sistema de Controle Patrimonial;
- ECM - Sistema de Controle de Material;
- COMPREV - Sistema de Compensação Previdenciária;
- SEI - Sistema Eletrônico de Informações



Sistemas de Internet e Intranet

O site de Intranet disponibiliza informações corporativo e é utilizado apenas pelos funcionários do RIOPREVIDÊNCIA.

O site de Internet do RIOPREVIDÊNCIA é utilizado pelo público externo em geral, e está hospedado em um servidor localizado no Data center do RIOPREVIDÊNCIA.

O site de Internet Portal de Transparência é utilizado pelo público externo em geral, e está hospedado em um servidor localizado no Data Center do RIOPREVIDÊNCIA.

Para a implementação de novas funcionalidades existe também ambientes de desenvolvimento e homologação, que são utilizados para validação, antes da publicação no ambiente oficial de produção.

Softwares

As estações de trabalho e os notebooks estão configurados de forma padrão com a seguinte configuração de aplicativos:

- Sistema Operacional: Windows 10
- Suíte de Escritórios: MS Office 365
- Antivírus: Microsoft End Point Protection
- Navegador de Internet: Internet Explorer, Chrome, Mozilla e Microsoft Edge.
- Utilitários: Adobe Reader em Português (leitor de arquivos PDF) , CutePDF Writer (gerador de arquivos PDF) , 7-Zip (compactador de arquivos), Java.

Algumas estações, por força das atividades executadas, possuem softwares específicos instalados (AutoCAD, Photoshop, Dreamweaver, entre outros).

E-mail (Correio Eletrônico)

O e-mail corporativo do RIOPREVIDÊNCIA é contratado diretamente com fornecedor/parceiro Microsoft (Exchange online) na forma de serviço.

15. Inventário de Necessidades

O levantamento das necessidades do Rioprevidência para os próximos anos foi realizado pensando na instituição de maneira global e visando atender a todos seus departamentos. Para tanto e com base na dinâmica adotada desde a formação da Comissão do Elaboração do PDTIC, foram realizadas entrevistas em todas as Diretorias que compõem o órgão. Segue a lista com os principais pontos levantados:

Diretoria de Administração e Finanças

- Automatização da execução orçamentária e financeira do Rioprevidência, requalificando o processo produtivo dos setores envolvidos;



- Implantar a política de gestão por competências, compatibilizando as necessidades do Rioprevidência com o desenvolvimento de competências junto aos servidores;
- Contratação de empresa para prestação de serviços especializados de suporte a TI; Implantação de sistema administrativo de gestão integrado e com base de dados única que contemple as operações do RIOPREVIDÊNCIA e possa substituir os diversos sistemas independentes utilizados atualmente na Autarquia; Definição e implementação de Padrões de Governança em TI (COBIT e ITIL);
- Desenvolvimento de sistema de controle e gerenciamento de todas as receitas do Rioprevidência e/ou parceria com a SEFAZ para adequação do SIAFE-RIO, a fim de atender as necessidades da Autarquia.

Diretoria Jurídica

- O módulo jurídico tem a finalidade de disponibilizar as informações de legislações e pareceres que envolvem o bom funcionamento do Rioprevidência, bem como um sistema de buscas na jurisprudência, por decisões judiciais e precedentes de ações movidas em face do Fundo Previdenciário, utilizando software baseado em Inteligência Artificial para captação de dados visando à possibilitar a aplicação de modelos estatísticos para a compreensão dos processos judiciais e fatos jurídicos, servindo de apoio não só para o setor jurídico como também para os demais setores da Autarquia na tomada de decisões;
- Modulo Jurídico SIGAP integrado ao SEI:
 - Acompanhar a evolução da legislação previdenciária, do regime próprio de previdência Social;
 - Fazer um acompanhamento estatístico das atividades do setor jurídico;
 - Sistema de busca de jurisprudência;
 - Disponibilizar relatórios e consultas gerenciais.
- Desenvolvimento de solução de Integração das informações de uso da Diretoria Jurídica do Rioprevidência com a base de informações do SEI:
 - Acompanhar a evolução da legislação previdenciária, do regime próprio de previdência Social;
 - Fazer um acompanhamento estatístico das atividades do setor jurídico;
 - Sistematizar a busca de jurisprudência;
 - Disponibilizar relatórios e consultas gerenciais;
 - Buscar dados existentes em diversos sistemas (ex. SIGRH, SAPE), convergindo-os em repositório único integrado.

Diretoria de Investimentos

- Difundir a prática orçamentária para todos os setores;
- Estimular as discussões econômicas entre os gestores;
- Transparência na gestão dos investimentos por meio da divulgação de relatórios de prestação de contas no site do Rioprevidência;
- Automatizar o controle da execução da despesa e da receita;
- Capacitar os novos servidores da diretoria, buscando o aprimoramento nas áreas fins;
- Buscar aperfeiçoamento da gestão de carteira imobiliária.



Diretoria de Seguridade

- Gerir a folha de pagamentos de benefícios previdenciários;
- Otimizar as ferramentas tecnológicas de auditoria de benefícios concedidos;
- Consolidar a centralização da concessão da aposentadoria no Rioprevidência;
- Atualizar automaticamente os benefícios previdenciários;
- Otimizar o sistema do serviço de atendimento ao cliente;
- Finalizar o sistema de atendimento presencial;
- Finalizar o sistema de cálculo de dívida e controle de cobrança previdenciária.

Governança Corporativa

- Divulgar todos os relatórios do Rioprevidência;
- Elaborar e divulgar o relatório de Governança Corporativa;
- Renovar e firmar parcerias e convênios do Rioprevidência Cultural e Escola de Educação Previdenciária com Secretarias de Estado e Instituições parceiras;
- Ampliar o trabalho voluntário, através de ações de incentivo;

Comunicação / Portais:

- No que se refere ao Portal Escola de Educação Previdenciária, o site da Escola de Educação Previdenciária cumpre o papel a que se destina, mas não permite outras importantes funcionalidades como uma plataforma para mostrar as aulas ao vivo em tempo real ou vídeos das aulas para estudo em EAD (inclusive com o sistema de certificado de participação após as aulas). Também não possui um espaço para divulgar os vídeos gravados ou os reproduzidos, por exemplo, no youtube. Tal fato ocorre por um encadeamento de questões, entre elas, a ausência de pessoal que possa realizar as gravações e edições das atividades e a incompatibilidade da ferramenta de exibição de vídeos pelo site da EEP.

- No que se refere ao Portal Rioprevidência Cultural, o Rioprevidência Cultural cumpre o papel a que se destina (exceto a inscrição online já citada), mas não permite outras importantes funcionalidades como uma plataforma para mostrar os vídeos gravados dentro do local ou no youtube. Tal fato ocorre por um encadeamento de questões, entre elas, a ausência de pessoal que possa realizar as gravações e edições das atividades e a incompatibilidade da ferramenta de exibição de vídeos pelo site do Rioprevidência Cultural.

- No que se refere ao Portal Rioprevidência Móvel, funciona parcialmente visto que pode ser uma página dentro do site do Rioprevidência (que possui vários serviços da Central de Atendimento já divulgado) e não necessariamente um portal. A ideia das fotos das agências é muito boa, mas perde por falta de conteúdo divulgado.

- No que se refere ao Portal CEDIM, cumpre parcialmente seu papel, pois o projeto e objetivo do mesmo são fundamentais para manter a história da Autarquia, mas, a manutenção dele está sem quadro de pessoal, o que faz com que as informações permaneçam, mas não sejam melhoradas ou acrescentadas.

- No que se refere ao Portal de transparência do Rioprevidência, cumpre o seu papel. Há, porém, a necessidade de implantar melhorias nas disposições das informações e em mecanismos de busca.

Déficit Atuarial / Medidas Gerenciais

- Agenda Interna.
- Censo Previdenciário.
- Auditoria na Concessão de Benefício.



- Revisão Pericial da Aposentadoria por Invalidez e da Pensão do(a) filho(a) maior Inválido(a).
- Eliminação das Pensões Temporárias.

Agenda de Estado

- Pagamento de aposentadoria de acordo com o regime de previdência complementar para os novos concursados.
- Reversão de Grupos Familiares e “Filha Maior” (dependem de Lei).

16. Plano de Gestão de Pessoas

Apresentamos o quantitativo atual, com base na folha de pagamento competência 01/2020, de servidores da GIN. Para o quantitativo ideal, utilizar dinâmica realizada em conjunto com o Gartner.

QUANTITATIVO ATUAL DE SERVIDORES

SETORES	EFETIVO	EXTRAQUADRO	TERCEIRIZADOS	TOTAL SERVIDORES
GIN	1			1
COOGIN	4	2	1	7
TOTAL GIN	5	2	1	8

Fonte: GIN 01/2021

Apresentamos a seguir o resultado do 5º Ciclo do Mapeamento e Avaliação por Competência (Comportamentais, Técnicas e de Responsabilidades) da GIN realizado em 2017.

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS			
Função	Gestor	Setor	Competência
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	FOCO EM RESULTADOS

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS			
Função	Gestor	Setor	Competência
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	LIDERANÇA
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	TOMADA DE DECISÃO

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS			
Função	Gestor	Setor	Competência
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	FOCO EM RESULTADOS

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS			
Função	Gestor	Setor	Competência
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	LIDERANÇA
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	TOMADA DE DECISÃO

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS			
Função	Gestor	Setor	Competência
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE	Sim	DAF-GIN-	CULTURA DA QUALIDADE

SISTEMAS		CIN	
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS			
Função	Gestor	Setor	Competência
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	LIDERANÇA
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	LIDERANÇA
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE	Sim	DAF-GIN-	TOMADA DE DECISÃO

NÚCLEO		CGD	
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	FLEXIBILIDADE

COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS			
Função	Gestor	Setor	Competência
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	TRABALHO EM EQUIPE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	COMPROMETIMENTO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	COMUNICAÇÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	CULTURA DA QUALIDADE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	FLEXIBILIDADE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	FOCO EM RESULTADOS
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	FOCO NO CLIENTE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE	Sim	DAF-GIN-	LIDERANÇA

NÚCLEO		CGD	
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	RELACIONAMENTO INTERPESSOAL
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	TOMADA DE DECISÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	TRABALHO EM EQUIPE

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS			
Função	Gestor	Setor	Competencia
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	Portarias do Arquivo Público
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	CAPACIDADE DE SÍNTESE
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	CAPACIDADE DE TRABALHAR SOB PRESSÃO
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Didática
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Gestão da Informação
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Gestão da Mudança
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Gestão de Conflitos
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Gestão de Pessoas
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Gestão de Projetos
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Gestão do Conhecimento
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	LEITURA DE CENÁRIOS
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Língua Portuguesa
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Metodologia ITIL
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	PMI/PMBOK
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	RACIOCÍNIO LÓGICO
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Técnicas de Negociação
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Ambiente de Programação
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Articulação com Linguagens de Programação
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE SÍNTESE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE TRABALHAR SOB PRESSÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	CONCENTRAÇÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Fiscalização de Contratos
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Gestão de Projetos

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS			
Função	Gestor	Setor	Competencia
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 02/2008 DISPÕE SOBRE REGRAS E DIRETRIZES PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS, CONTINUADOS OU NÃO.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Instrução Normativa nº 04/2014
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Lei 8.666/93 - Lei de licitação e Contratos e normas complementares
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Manipulação de DML e DDL
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Planilha de Composição de Custos e Formação de Preços
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Processo de Desenvolvimento

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS			
Função	Gestor	Setor	Competencia
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	RACIOCÍNIO LÓGICO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Ambiente de Programação
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Articulação com Linguagens de Programação
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE SÍNTESE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE TRABALHAR SOB PRESSÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	CONCENTRAÇÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Fiscalização de Contratos
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Gestão de Projetos
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Lei 8.666/93 - Lei de licitação e Contratos e normas complementares
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Manipulação de DML e DDL
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Processo de Desenvolvimento
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	RACIOCÍNIO LÓGICO
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE EXPOSIÇÃO ORAL
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Didática
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Fiscalização de Contratos

DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão da Informação
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão da Mudança
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Conflitos
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Pessoas
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Processos
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Projetos
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão do Conhecimento
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Manual de gestão de protocolo
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Manual de gestão documental

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS			
Função	Gestor	Setor	Competencia
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Redação Oficial
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Técnicas de Negociação
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE SÍNTESE
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE TRABALHAR SOB PRESSÃO
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Fiscalização de Contratos
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Gestão de Projetos
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	HTML/CSS
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Lei 8.666/93 - Lei de licitação e Contratos e normas complementares
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Programação visual
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Sistema Dreamweaver
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Sistema Photoshop
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE SÍNTESE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	CONCENTRAÇÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	Manual de gestão de protocolo
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	Manual de Redação Oficial

DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Ambiente de Programação
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Articulação com Linguagens de Programação
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE SÍNTESE
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	CAPACIDADE DE TRABALHAR SOB PRESSÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	CONCENTRAÇÃO
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Fiscalização de Contratos
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Gestão de Projetos
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Lei 8.666/93 - Lei de licitação e Contratos e normas complementares

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS			
Função	Gestor	Setor	Competencia
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Manipulação de DML e DDL
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Processo de Desenvolvimento
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	RACIOCÍNIO LÓGICO
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	CAPACIDADE DE TRABALHAR SOB PRESSÃO
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Didática
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Gestão da Informação
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Gestão da Mudança
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Gestão de Conflitos
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Gestão de Pessoas
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Gestão de Processos
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Gestão de Projetos
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Gestão de Requisitos
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Gestão do Conhecimento
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Metodologia de pesquisa
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	RACIOCÍNIO LÓGICO
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Técnicas de Negociação
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO

DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE EXPOSIÇÃO ORAL
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE TRABALHAR SOB PRESSÃO
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Didática
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Fiscalização de Contratos
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão da Mudança
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Conflitos
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Pessoas
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Processos
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão do Conhecimento

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS			
Função	Gestor	Setor	Competencia
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Manual de gestão de protocolo
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Manual de Redação Oficial
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Plataforma do Processo Digital
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Portarias do Arquivo Público
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Técnicas de Negociação
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE TRABALHAR SOB PRESSÃO
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	Língua Portuguesa
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	Manual de gestão de protocolo
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	Manual de Redação Oficial
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE ANÁLISE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE SÍNTESE
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	CONCENTRAÇÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	Manual de gestão de protocolo
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	Manual de Redação Oficial
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE ANÁLISE

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS			
Função	Gestor	Setor	Competencia
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	CAPACIDADE DE TRABALHAR SOB PRESSÃO
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Didática
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Fiscalização de Contratos
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão da Mudança
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Conflitos
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Pessoas
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão de Processos
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Gestão do Conhecimento
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Língua Portuguesa
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Manual de gestão de protocolo
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Manual de Redação Oficial do Estado do RJ
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Técnicas de Negociação

RESPONSABILIDADES			
Função	Gestor	Setor	Responsabilidade
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO	Não	DAF-GIN-CGD	Entregar procedimento administrativo ao setor demandante dentro do prazo estabelecido.

RESPONSABILIDADES			
Função	Gestor	Sector	Responsabilidade
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Elaborar o estudo de viabilidade dos projetos da área de TI, de acordo com a necessidade dos setores a fim de providenciar a realização dos mesmos.
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Gerenciar a execução dos projetos e tarefas de bens serviços relacionados com Tecnologia da Informação e Gestão documental, de acordo com a legislação vigente.
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Gerir contratos de bens e serviços relacionados com Tecnologia da Informação e Gestão documental, de acordo com a legislação vigente.
DAF-GIN-GERENTE	Sim	DAF-GIN	Levantar as necessidades de bens ou serviços relacionados com Tecnologia da Informação e Gestão Documental, para atualização do Plano Diretor de Informática.

RESPONSABILIDADES			
Função	Gestor	Sector	Responsabilidade
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Acompanhar a execução dos contratos de informática, garantindo que os serviços sejam prestados conforme acordado em Termo de Referência.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Desenvolver projetos para contratação de serviços e aquisições diversas de TI, dentro dos prazos estabelecidos e de acordo com a legislação vigente.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS	Não	DAF-GIN-CIN	Sugerir a penalização do contratado diante de irregularidade, buscando a execução do contrato.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Acompanhar a execução dos contratos de informática, garantindo que os serviços sejam prestados conforme acordado em Termo de Referência.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Acompanhar a realização da análise e design do projeto de acordo com os requisitos do sistema levantados.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Acompanhar as demandas e a documentação do projeto junto aos fornecedores, garantindo o cumprimento do pagamento do contrato.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Acompanhar o levantamento de requisitos de sistema, de acordo com as necessidades propostas pelo usuário interessado.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Analisar os testes do sistema, verificando se atende as funcionalidades requisitadas sem comprometer às anteriores.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Providenciar atendimento de solicitações de aplicativos bem como do atendimento de necessidades de manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas dos sistemas em produção para atender necessidades específicas dos setores.

DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Não	DAF-GIN-CIN	Sugerir a penalização do contratado diante de irregularidade, buscando a execução do contrato.
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Acompanhar a criação de novos documentos padronizando-os conforme Manual de Gestão Protocolo, zelando pela atualização do documento.
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Acompanhar serviços prestados de terceiros, zelando pelo cumprimento do contrato e termo de referência.
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Controlar os processos e procedimentos de guarda e tramitação dos documentos da autarquia, conforme manual de gestão de documentos e de protocolo.
DAF-GIN-CGD - COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CGD	Promover a implantação dos códigos gerados pelo plano de classificação aos documentos, cumprindo o manual de protocolo.
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Acompanhar a execução dos contratos de informática, garantindo que os serviços sejam prestados conforme acordado em Termo de Referência.

RESPONSABILIDADES			
Função	Gestor	Setor	Responsabilidade
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Alimentar os conteúdos disponibilizados pelos setores na intranet, dentro do prazo.
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Criar e/ ou atualizar páginas dos sites do Rioprevidência (escola de educação financeira, Rioprevidência cultural, Rioprevidência móvel), observando a usabilidade das informações.
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Criar newsletter com base em informações recebidas, dentro do prazo estabelecido.
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Criar sinalizações internas e externas mantendo a identidade visual, observando o cumprimento do padrão existente da empresa e ergonomia.
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Diagramar material de divulgação, dentro do prazo estabelecido.
DAF-GIN-CIN- PROGRAMAÇÃO VISUAL WEB	Não	DAF-GIN-CIN	Sugerir a penalização do contratado diante de irregularidade, buscando a execução do contrato.
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	Ajustar incorreções de instrução processual, cumprindo o Manual de Gestão de Protocolo do Estado do RJ.
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	Arquivar e desarquivar os documentos e processos físicos, conforme Manual de Gestão de Protocolo do Estado do RJ.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Acompanhar a execução dos contratos de informática, garantindo que os serviços sejam prestados conforme acordado em Termo de Referência.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Acompanhar a realização da análise e design do projeto de acordo com os requisitos do sistema levantados.

DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Acompanhar as demandas e a documentação do projeto junto aos fornecedores, garantindo o cumprimento do pagamento do contrato.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Acompanhar o levantamento de requisitos de sistema, de acordo com as necessidades propostas pelo usuário interessado.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Analisar os testes do sistema, verificando se atende as funcionalidades requisitadas sem comprometer às anteriores.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Providenciar atendimento de solicitações de aplicativos bem como do atendimento de necessidades de manutenções corretivas, adaptativas e evolutivas dos sistemas em produção para atender necessidades específicas dos setores.
DAF-GIN-CIN-DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	Sim	DAF-GIN-CIN	Sugerir a penalização do contratado diante de irregularidade, buscando a execução do contrato.
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Acompanhar a execução dos contratos de informática, garantindo que os serviços sejam prestados conforme acordado em Termo de Referência.

RESPONSABILIDADES			
Função	Gestor	Setor	Responsabilidade
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Avaliar o impacto das solicitações e elaborar cronograma de execução, averiguando tempo de esforço e viabilidade das requisições.
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Coordenar a implantação de novos aplicativos e/ou manutenções executadas, visando o atendimento dos prazos e demandas definidas.
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Elaborar notas técnicas e termos de referência para contratação, prorrogação e aditivção de contratos novos ou em vigência, de acordo com as necessidades da autarquia.
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Identificar necessidades de Sistemas/Programas de informática dos diversos setores do Rioprevidência, otimizando os processos e propondo soluções.
DAF-GIN-CIN- COORDENADOR	Sim	DAF-GIN-CNT	Sugerir a penalização do contratado diante de irregularidade, buscando a execução do contrato.
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Acompanhar serviços prestados de terceiros, zelando pelo cumprimento do contrato e termo de referência.
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Promover ajustes de procedimentos no serviço prestado por terceiros, fazendo cumprir o contrato.
DAF-GIN-CGD- PROTOCOLO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Supervisionar o trâmite dos processos e documentos em conformidade com os manuais.
DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	Efetuar a manutenção do B.I do SIGAP-GPD.

DAF-GIN-CGD-APOIO TÉCNICO	Não	DAF-GIN-CGD	Interpretar dados mensais e gerar relatórios de controle das atividades de arquivamento, desarquivamento e reconstituição de processos, e providenciar ações de melhoria diante inconformidades.
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	Ajustar incorreções de instrução processual, cumprindo o Manual de Gestão de Protocolo do Estado do RJ.
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO	Não	DAF-GIN-CGD	Arquivar e desarquivar os documentos e processos físicos, conforme Manual de Gestão de Protocolo do Estado do RJ.
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Acompanhar o serviço prestado pela empresa conforme as especificações do contrato e respectivo termo de referência.
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Imputar dados de documentos/processos solicitados no sistema para desarquivamento, com agilidade e precisão.
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Promover ajustes de procedimentos no serviço prestado pela contratada através de seu preposto e de vistorias no local de execução do contrato.
DAF-GIN-CGD- ARQUIVO - CHEFE DE NÚCLEO	Sim	DAF-GIN-CGD	Supervisionar o arquivamento e desarquivamento de processos e documentos verificando a conformidade com o Manual de Protocolo.

17. Construção do Plano de Gestão de Riscos

Identificação de riscos positivos

Concurso – capacitação do capital humano interno

Nova Sede – capacitação de infraestrutura de TIC

Reavaliação de Tecnologias (hardware e software)

Reavaliação de Parcerias (órgãos e fornecedores)

Transformação Digital – momento de atualização e otimização de recursos.

Identificação de riscos negativos

Regime de Recuperação Fiscal – restrições e vedações a recursos (R1)

Não parcerias – órgãos do Estado e fornecedores (R2)

LGPD – grande abrangência, tempo exíguo, penalidades, desvio de recursos (R3)

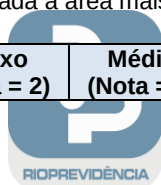
Mudança de priorização sem avaliação de impacto – falta de plano, desvio de metas (R4)

Análise de riscos

O impacto varia de acordo com a área impactada. Veja o quadro abaixo orientando como classificar o impacto.

Quando um risco impactar mais de uma área, deverá ser usada a área mais impactada.

	Muito baixo	Baixo (Nota = 2)	Médio (Nota = 3)	Alto (Nota = 4)	Muito alto (Nota = 5)
--	-------------	------------------	------------------	-----------------	-----------------------



	(Nota = 1)				
Custo	Até 2% no orçamento	De 2 a 5% no orçamento	De 5 a 8% no orçamento	De 8 a 10% no orçamento	Acima de 10% no orçamento
Tempo	Até 2% no prazo total	De 2 a 5% no prazo	De 5 a 8% no prazo	De 8 a 10% no prazo	Acima de 10% no prazo
Escopo		Mudança impactará no custo	Mudança impactará no custo e no tempo	Mudança impactará no custo, tempo e qualidade	

O grau do risco ($G = I * P$) está definido na matriz de probabilidade x impacto demonstrada abaixo.
Matriz de Probabilidade X Impacto

Probabilidade						
5	5	10	15	20	25	
4	4	8	12	16	20	
3	3	6	9	12	15	
2	2	4	6	8	10	
1	1	2	3	4	5	
Impacto	1	2	3	4	5	

Os graus de riscos serão priorizados da seguinte forma:
Vermelho: risco elevado; Amarelo: risco médio; Verde: risco baixo.

Avaliação de riscos (provável não uso)

Planejamento de respostas aos riscos (reduzir/evitar/transferir/aceitar).

Matriz de Riscos Negativos

ID	Descrição do Risco	Causa do Risco	Probabilidade	Impacto	Criticidade	Resposta ao Risco	Descrição da Resposta	Responsável
R1	Recursos Humanos Qualificados	Falta de aderência aos Planos vigentes	5	5	25	Evitar	Adequar recursos	Alta Gerência
R2	Infraestrutura Tecnológica	Falta de aderência aos Planos vigentes	5	4	20	Evitar	Adequar recursos	Alta Gerência
R3	Regime de Recuperação Fiscal	Redução de Recursos	5	3	15	Aceitar	Assegurar definições	Alta Gerência
R4	Não parcerias	Mudança na Gestão	4	3	12	Reduzir	Negociar, assegurando atingimento de Metas	Alta Gerência
R5	LGPD	Exigência Legal	4	3	12	Reduzir	Conhecer e adequar recursos	TODOS
R6	Mudança de priorização	Falta de aderência aos	3	5	15	Evitar	Monitorar e controlar Planos	Estratégico e Tático



	sem avaliação de impacto	Planos vigentes						
--	---	--------------------	--	--	--	--	--	--

18. Construção de Política de Gestão de Continuidade do Negócio

Como medida complementar ao plano de gestão de riscos e diante da constatação de indisponibilidade de recursos **outora** totalmente dedicados ao Plano de Continuidade de Negócio do Rioprevidência, deve-se adotar imediata e emergencialmente o Acordo de Cooperação Técnica, junto a Casa Civil. Tal medida tornará possível a preservação da integridade de dois importantíssimos recursos de prestação de serviços ao Servidor do Estado do Rio de Janeiro, a saber: A Gestão da Folha de Pagamento e a Concessão de Benefícios Previdenciários. No sentido de prover a sinergia necessária à resolução desta situação, foi enviado ofício Of.RIOPREV/PRE SEI Nº13 de 17 de fevereiro de 2020. Neste mesmo dia ocorreu reunião de entendimento com o Sr. Excelentíssimo Secretário de Estado da Casa Civil e Governança, Senhor André Luiz Dantas Ferreira. Em continuidade ao assunto, no dia 20 de fevereiro de 2020, foi enviado Laudo Técnico da situação à equipe Técnica de TIC da Casa Civil.

19. Identificação de Fatores Críticos à execução do PDTIC

A concepção deste plano o estabelece como ferramenta de governança da TIC. Diferentemente das estruturas anteriores de planejamento, este documento contempla mais que um caminho a ser seguido, transforma-se em um instrumento dinâmico de administração. Esse fato traz consigo novas atitudes que deverão ser absorvidas pelos gestores de modo a manter sempre coesa a TIC com o negócio do Rioprevidência.

Os Fatores Críticos de Sucesso são as condições que precisam, necessariamente, ser satisfeitas para que o PDTIC tenha sucesso, tais como: credibilidade, compromisso e aceitação.

Os seguintes fatores foram identificados como críticos para atingir o sucesso deste PDTIC:

- Apoio da alta administração do Rioprevidência;
- Composição da Comissão de Acompanhamento do PDTIC, permitindo a devida gestão e monitoramento das atividades previstas neste Plano Diretor;
- Comprometimento desta Comissão no acompanhamento e decisões das ações de TIC do Rioprevidência;
- Controle e acompanhamento periódico através das iniciativas e projetos decorrentes deste plano;
- Alinhamento das ações de TIC ao PDTIC;



- Disposição orçamentária, de recursos humanos e de infra-estrutura;
- Aprimoramento do processo de planejamento das contratações de serviços de TIC;
- Divulgação institucional das ações e projetos de TIC pela Comissão de Acompanhamento PDTIC;
- Clara atribuição de responsabilidades e alçadas.

20. Processo de Revisão do PEDTIC

Período de validade

O período de validade deste PEDTIC abrange o bienio de 2020-2021.

Revisões

O PEDTIC deve ser avaliado preferencialmente até novembro de 2021 e pode ser atualizado a qualquer momento em que seja identificada necessidade de mudança, proveniente das dinâmicas de natureza política, econômica, social, tecnológica, administrativa, ambiental e legal. Essas mudanças devem possuir justificativas dos motivadores e devem ser aprovadas pelo comitê de tecnologia para que tenham validade e sejam incorporadas à versão atual.